Os itens da contra proposta inglêsa á Russia

Pio XII continúa a trabalhar pela reconciliação geral

Dantzig não será a causa de uma guerra?

CIDADE DO VATICANO, 18 (A. B.) — Em torno da recente entrevista concedida pelo papa Pio XII ao nuncio apostolico da Italia, monsenhor Borgondini, assim como ao encontro havido com o embaixador italiano junto á Santa Sé, os circulos politicos romanos acreditam que essas conversações tenham relação com os esforços do santo padre, no sentido de ser encontrada uma solução pacifica para as questões pendentes na Europa, mediante negociações diretas entre os Estados interessados.

O jornal catolico-fascista "L'Avvenire" opina que a ação do sumo pontifice dirige-se apenas no sentido de esclarecer a possibilidade de uma reconciliação europeia, ação essa que, mais tarde, não excluiria uma iniciativa de carater mais amplo.

DANTZIG NÃO DARA' CAUSA A' GUERRA

PARIS, 18 (A. B.) — Os jornais da tarde publicam amplos informes sobre a situação de Dantzig, chegando alguns a afirmar que a Cidade Livre não será mais a causa de uma guerra na Europa, porque, acrescenta esse diario, "o sr. Mussolini teria conseguido do seu aliado, o chanceler alemão, a promessa de que o Reich não lançaria mão de meios violentos para a solução daquele problema, que, entretanto, devia ser solucionado entre ambos os governos".

Os jornais parisienses registram, a par dessa noticia verdadeiramente sensacional, a informação de que o proprio sr. Mussolini iria se encarregar de aproximar o Reich da Polonia, para os entendimentos que se fazem necessarios, muito embora se saiba que esses entendimentos não poderão girar fóra dos pontos de vista do coronel Beck.

De qualquer modo, o certo é que o "fuehrer" assumiu o compromisso de não lançar mão da força para a solução do caso de Dantzig, o que é interpretado como um sinal da união existente entre a Italia e a Alemanha, que realizam as suas ações de comum acôrdo.

Desse modo, como anteciपou a agencia Transocean há dias, o caso de Dantzig não oferecerá mais ensejo a um conflito armado, a menos que acontecimentos improvaveis conturbem novamente o ambiente.

AS CONVERSAÇÕES COM A RUSSIA

PARIS, 18 (A. B.) — Os circulos politicos concentram sua atenção nas "demarches" anglo-sovieticas. A rapidez da decisão do governo inglês de enviar uma nova nota a Moscou, ao se conhecer a suspensão da viagem de Potemkin a Genebra, é interpretada como um sinal de que a Grã-Bretanha está disposta a assinar um convenio com a Russia.

A resposta britanica á Russia, segundo os observadores, é um documento que pode dar a vitoria ao sr. Chamberlain, cujas atitudes têm sido criticadas no Parlamento inglês.

A resposta pode ser condensada em quatro pontos, que são os seguintes:

1.º) declaração anglo-franco-sovietica sobre a decisão e vontade de combater, em comum, o agressor.;

2.º) garantia sovietica em favor dos paises vizinhos, com a inclusão dos paises balticos, contra uma agressão não provocada;

3.º) obrigações de auxilio franco-britanico para com a Russia, em caso de esta ultima ser arrastada á guerra por haver cumprido as obrigações de carater militar com a Inglaterra e a França;

4.º) conversações entre os estados maiores, afim de serem fixadas as obrigações de carater militar.

Segundo a imprensa bem informada desta capital, o artigo primeiro dissipará qualquer indecisão da Russia e facilitará a sua aproximação com os governos de Londres e Paris.

E como fecho desta nota telegrafica uma noticia igualmente interessantissima — lord Halifax irá a Moscou,

(Conclue na 2.ª pag.)

200 Reis — **EDIÇÃO DA MANHÃ**

O DIA

Propriedade da Empresa Edit. "O Dia" Ltda. | Diretores: CAIO MACHADO e GONÇALVES DA MOTTA | Telegramas: DIA

ANO XVI | Red. Adm. e Offs.: Praça Carlos Gomes, 21 | Curitiba, Sexta-feira, 19 de Maio de 1939 | Telefone 533 Caixa Postal 1 | NUM. 4.846

O desfile da vitoria, hoje, em Madrid

MADRID, 18 (A. B.) — Na vespera do desfile da vitoria, que amanhã se realizará nesta cidade, encontra-se toda a capital ricamente engalanada, com a maioria dos seus balcões enfeitados com as cores nacionais e com retratos do general Franco.

Formarão perto de 200 mil homens, inclusive 80 mil das varias colunas militarizadas, elevando-se a 400 o numero de aviões que sobrevoarão a capital.

Os trens especiais conduzindo tropas só hoje pararam, tendo transportado para esta cidade milhares e milhares de homens.

Está anunciado que, após o desfile, ou, talvez, durante o mesmo, que durará de seis a sete horas, o general Franco falará aos espanhoes.

AS VINGANÇAS DOS VENCEDORES

MADRID, 18 (A. B.) — Continuam as execuções dos elementos que durante a guerra civil fizeram parte das organizações contrarias ao movimento chefiado pelo general Franco.

Ontem foram fuzilados 8 elementos pertencentes á Juventude Socialista, entre os quais um rapaz de 18 anos.

Na manhã de hoje foi preso nesta capital o procurador da Republica que assinou a pena de morte contra o sr. Antonio Primo de Rivera.

A Inglaterra se julga na liberdade de manifestar a sua propria politica

LONDRES, 18 (E.) — Sob a forma de "Livro Branco", o governo britanico publicou hoje uma declaração politica definindo a orientação que pretende seguir, agora que terminou o periodo de mandato da Inglaterra na administração da Terra Santa, na questão da Palestina.

O documento inicialmente recorda que, por não ter da recente Conferencia da Palestina resultado qualquer acôrdo, o governo inglês se julga na liberdade de manifestar a sua propria politica. Assim, de um modo geral, a Inglaterra pretende desenvolver as propostas que apresentou durante a Conferencia da Palestina ás delegações arabe e israelita.

O "Livro Branco" relembra os termos do mandato que, por um prazo de 20 anos, investiu a Inglaterra na gestão da politica da Palestina. Afirma que as suas obrigações, de potencia mandataria, são: 1º — dar proteção adequada aos Santos Logares; 2º — colocar o país em condições de nele ser assegurado o estabelecimento de um lar nacional israelita; 3º — salvaguardar os direitos civis e religiosos dos habitantes da Palestina, sem distinção de religião ou raça, evitando que a imigração semita cause prejuizos aos interesses do restante da população; 4º — favorecer, na Terra Santa, o desenvolvimento das instituições livres.

O "Livro Branco" recorda, em seguida, que a Real Comissão Britanica de Inquerito, e diversas outras comissões de inquerito, já salientaram a ambiguidade de numerosas expressões do termo de mandato conferido á Inglaterra, principalmente em relação ao texto que diz respeito ao "lar nacional judeu". Essas comissões, nos relatorios que apresentaram, declaram que essa ambiguidade de redação foi o motivo das divergencias que sempre se verificaram na Terra Santa entre arabes e judeus.

"O governo britanico — continua o documento — está convencido de que, para a pacificação da Palestina, se torna necessaria uma definição clara de sua politica e de seus objetivos. Essa questão se resume em tres pontos principais: — Constituição, imigração e questão agraria.

PRESO POR TER CÃO...

JERUSALEM, 18 (A. B.) — Um ato de "sabotage" impediu a transmissão pelo radio do texto do Livro Branco do governo britanico, concernente á futura politica inglesa na Palestina, tendo sido cortadas as comunicações entre a emissora e duas estações retransmissoras.

NÃO PRODUZIU EFEITO

PARIS, 18 (A. B.) — Na opinião da imprensa francesa, de hoje, o Livro Branco, publicado pela Inglaterra sobre a futura politica britanica na Palestina, não contribuirá para aplainar as dificuldades existentes entre Londres e Jerusalem. Julgando "Le Matin" que são bem escassas as probabilidades de exito do novo plano proposto pelo governo britanico, visto como tanto os arabes como os judeus se opõem a ele.

Segundo a maioria dos jornais desta capital, compete ao governo de Londres uma politica de muita habilidade, de maneira que a situação não se venha a agravar.

DECEPÇÃO ENTRE OS JUDEUS

LONDRES, 18 (A. B.) — Os circulos israelitas desta capital não ocultam a profunda decepção que lhes causou o Livro Branco sobre a Palestina, sendo a atitude do governo inglês examinada severamente nos circulos judeus e arabes.

Um comunicado da Agencia Israelita comenta o fato de o governo inglês negar em definitivo aos judeus o direito de estabelecerem um lar nacional na Palestina.

CONFLITOS EM JERUSALEM

PALESTINA, 18 (A. B.) — A situação piorou nestas ultimas horas, tendo os judeus, ao cair da noite, realizado uma grande concentração, orando durante uma hora. Depois, os mesmos desfilaram por varios pontos da cidade, dando-se então varios encontros com a policia, que foi obrigada a carregar contra eles. Os judeus, aos gritos de "Queremos um lar nacional", enfrentaram os policiais, a pedradas, sendo por fim obrigados a recuar.

Terreno arido

Os inqueritos realizados em todo o país para efeito da fixação do salario minimo têm revelado que a pobreza do povo é muito mais profunda do que até aqui se supunha. Tomando para exemplo o Estado de Minas Gerais — que pela sua produtividade e densidade de população pode ser citado como indice para aferição das condições imperantes em outras regiões, espécie de "media" entre as zonas flageladas ou exgotadas do Norte e as zonas de intensiva exploração situadas no Sul — verificamos que o padrão de vida do povo brasileiro, em geral, é infimo, é verdadeiramente ridiculo em comparação com o de outros povos civilizados.

Vejamos, em confirmação desta assertiva, os resultados a que chegou o referido inquerito: "1.º — o maior grupo de salarios a seco abrangendo agricultura, industria, comércio e outras atividades, está situado nos limites de 100$ a 200$000 mensais, pois representa, numa distribuição de oito classes, mais do que a terça parte, isto é, 42.8 %; 2.º — o maior grupo dos salarios com bonificação, abrangendo a agricultura, industria, comércio e outras atividades, está situado nos limites de 50$ a 150$000 mensais, perfazendo um total de 71.6 %; 3.º — o maior grupo dos salarios minimos pagos a aprendiz ou principiante está situado nos limites de 50$ a 150$000, atingindo a 77.1 %; 4.º — o maior grupo dos salarios minimos pagos a trabalhador adulto está situado nos limites de 100$ a 200$000, alcançando 50.1 %. No interior do Estado, o maior grupo dos salarios a seco está situado nos limites de 50$ a 150$000 mensais. O maior grupo dos salarios minimos pagos ao trabalhador adulto vai de 50$ a 150$000".

As reflexões que se podem fazer, considerando essas cifras, não nos levam a considerações de ordem sentimental, apenas. Não é o quadro triste da pobreza, e até da miséria, que reina na maioria dos lares brasileiros, o que mais nos deve impressionar nesse expressivo inquerito. E', sobretudo, o terreno arido, estéril, inhospito, que se apresenta para a unica solução do nosso problema economico, dado que, na sintese feliz de Alberto Torres, "nosso grande problema economico é o da PRODUÇÃO, COM CIRCULAÇÃO INTERNA: só daí virá solução ás nossas crises, inclusive á da circulação monetaria e do cambio; mesmo, em parte, á das finanças". Num país em que o padrão de vida da grande maioria do seu povo é tão baixo, não é possivel encarar com otimismo essa desoladora situação. Só mesmo uma politica economica que conseguisse elevar o poder aquisitivo da população, faria com que esta tivesse recursos para consumir o que podemos produzir. A "circulação interna", fundamento da estabilidade economica do país, é função do padrão de vida dos consumidores. Seria conveniente que essa verdade elementar não fosse olvidada por aqueles que têm a responsabilidade da direção das cousas publicas.

EXPLOSÕES NUM ARSENAL INGLÊS

Onze mortos, inclusive sete cadetes

LONDRES, 18 (A.B.) — Duas grandes explosões, nestas ultimas 24 horas, foram registadas no arsenal de Woolwich. Depois da primeira, pela manhã de ontem, em que morreram 4 pessoas, outra, hoje, de consequencias ainda mais funestas foi registada, tendo morrido sete cadetes.

O fogo tomou proporções extraordinarias, sendo os Bombeiros impotentes para domina-lo, pois que as chamas ainda prosseguiam ás primeiras horas da tarde.

Foi organizado um serviço de socorros, estando a Scotland Yard em investigações para apurar si se trata de áto de sabotage ou de acidentes ocasionais.

O Trigo no Paraná

Calculada em dez mil sacas a produção do setentrião paranaense

RIO, 18 (A.B.) — Na companhia do Sr. Gastão de Faria, diretor da Divisão do Fomento da Produção Vegetal, esteve hoje no gabinete do sr. Fernando Costa, o agronomo Osama Ohkubo, da Fazenda Namuro, no norte do Paraná, o qual informou ao sr. Ministro da Agricultura que de conformidade com o plano preconisado pelo governo, relativamente á campanha do trigo, vem sendo intensificada naquela fazenda e nas localidades adjacentes a cultura do rico cereal.

Salientou que, enquanto no ano passado foi ali obtida uma produção de seis mil sacas de cereal da variedade puza 4, essa produção está calculada em dez mil sacas, apresentando ótimo aspéto a germinação das sementes cultivadas.

Acrescentou aquele agronomo acreditar ser possivel que a produção do trigo nacional da aludida variedade no norte do Paraná e em São Paulo, dentro de dois ou tres anos, seja de cerca de meio milhão de sacas ou trinta mil toneladas.

Concluiu informando que reina grande entusiasmo entre os agricultores daquela zona paranaense por essa cultura, mercê do auxilio que vêm recebendo do Ministerio da Agricultura que este ano distribuiu cerca de mil sacas de semente.

No Catete as Delegações das Policias Estaduais

Palavras de simpatia do chefe da nação

RIO, 18 (A. B.) — Excepção das delegações de Minas e Paraná, que já embarcaram para os seus Estados, as demais delegações das policias militares estaduais que vieram participar da semana de confraternização aqui realizada, estiveram hoje no Palacio do Catete, onde foram recebidas pelo presidente Getulio Vargas.

Depois das apresentações, falou o coronel Edgard Facó, comandante da Policia Militar do Distrito Federal, que aludiu á semana de esportes e outras provas realizadas pelas policias de 16 unidades federativas, terminando por apresentar as saudações e os agradecimentos das delegações a s. exa. o chefe da nação.

Respondeu o presidente da Republica, em ligeiro improviso, em que aludiu á significação do empreendimento que reunira no Rio representações de quasi todas as forças policiais dos Estados, e sempre tão disciplinadas e eficientes no cumprimento dos seus deveres. Terminou o sr. Getulio Vargas dizendo que, de regresso aos Estados, podem aquelas delegações dizer que as policias militares do Brasil continuavam a contar, pelo seu trabalho, com a simpatia do governo federal, que apoiara e estimulara a Semana de Confraternização certo do exito dessas reuniões.

PONTO FACULTATIVO.

— E porque você não esteve ontem no "ponto" que combinamos?
— E'... ne... ha... ontem o "ponto" éra facultativo!...

Estimulando a nossa aviação civil

O chefe da nação vai integrar os aviões para treinamento

RIO, 18 (A. B.) — Dentro de alguns dias, provavelmente a 27 do corrente, no campo de Manguinhos, será feita, pelo presidente Getulio Vargas, a entrega dos aviões "Buecnken" aos Aero-Clubes do Brasil, de conformidade com o recente ato do chefe da nação, que, a titulo de incrementação da aviação civil no país, fez essa concessão ás sociedades aereas brasileiras.

A cerimonia, que terá a assistencia de todo o Ministerio, será abrilhantada por provas acrobaticas, realizadas pelo famoso "ás" Benitz, celebre piloto e tecnico da fabrica construtora desses aparelhos de treinamento dos nossos aviadores civis.

O Aero Clube do Brasil foi contemplado com tres aviões.

AS EXPERIENCIAS DE TELEVISÃO NO RIO

Serão realizadas dentro de quinze dias no Pavilhão da Feira de Amostras

RIO, 18 (A.N.) — Acha-se nesta capital o sr. Hans Pressler, diretor dos Correios da Alemanha que veio de Buenos Aires, onde esteve como delegado do seu país no Congresso Postal Universal que ali se realisou recentemente.

Esse funcionario vem incumbido de uma missão técnica de grande interesse geral como seja a de fazer nesta capital demonstrações praticas de televisão como se acha em funcionamento na Alemanha.

Para isso trouxe completo aparelhamento, pretendendo dar a conhecer ao nosso povo tanto a radio-visão como a visio telefonia, assuntos esses em grande desenvolvimento na sua patria.

O sr. Hans Pressler já entrou em entendimento com o dr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Propaganda Nacional, afim de realisar tais exibições, sob os auspicios desse orgão da administração publica.

Ontem o diretor dos Correios alemães, acompanhado dos seus assistentes técnicos, visitou o sr. Ministro da Justiça, tratando com o mesmo sobre o seu empreendimento.

Ficou assentado que as demonstrações da televisão serão feitas no pavilhão de entrada da Feira das Amostras dentro de 15 dias.

O sr. Hans Pressler vae efetuar transmissões de cênas diretas, tomadas ao ar livre, assim como de trechos de filmes cinematograficos. As transmissões serão observadas pelo publico em varios receptores.

UMA COMUNICAÇÃO DO DELEGADO FISCAL NO PARANA'

RIO, 18 (A.B.) — O diretor geral recebeu comunicação do delegado fiscal nesse Estado, dizendo que deu conhecimento a todos os funcionários da Fazenda no Paraná do teôr da circular da Diretoria Geral, que lhes proibe, terminantemente, frequentar as salas dos cassinos ou estabelecimentos onde se pratiquem jogos proibidos, a juizo da Policia.

CURSO DE ALTO COMANDO DO EXERCITO

RIO, 18 (A.P.) — Foram designados para frequentar o Curso de Alto Comando, dirigido pelo general chefe da missão militar francêsa, sem prejuizo de suas funções, os seguintes oficiais: — generais de brigada Neuton Cavalcanti e Antonio Fernandes Dantas, e os coroneis Abrilino de Morais Pires, Cezar Obino, Castelo Branco, Ulhôa Cavalcanti, José Agostinho dos Santos, Orozimbo Martins Pereira, Alvaro Arêas, Silvio Lourenço Scheleder e Anôr Teixeira dos Santos.

Nota da Agencia Brasileira: — Constam desse telegrama os nomes de três coroneis paranaenses: Agostinho dos Santos, Silvio Scheleder e Anôr Teixeira, todos êles dos mais distintos, como, aliás, se depreende da sua inclusão nesso importantissimo curso dirigido diretamente pelo chefe da missão militar francêsa, general Lavalage.

PARA EXALTAR A FIGURA INOLVIDAVEL DO GAL. OSORIO

RIO, 18 (A.N.) — O sr. Ministro da Guerra, general Eurico Dutra, dirigiu o seguinte Aviso ao Secretario Geral da Guerra:

"A aproximação do dia 24 de Maio, em que se comemora a batalha de Tuiuti, determino que nessa data, em todo o exercito, alem das homenagens a que fazem jús os brasileiros desse glorioso feito de guerra, seja evocada e exaltada, com merecido destaque, a figura inolvidavel do bravo general Osorio. E atendendo a circumstancia altamente desvanecedora para o grande soldado e para a nossa classe, de se dever ao Marquês do Herval, a fundação das Escolas Regimentais do Exercito, conforme está consignado e esclarecido, no discurso pronunciado pelo inclito cabo de guerra na sessão do Senado, de 7 de Fevereiro de 1869, determino, ainda, que nas mesmas seja inaugurado o seu retrato, com as honras devidas ao autor de tão patriotica iniciativa e a quem desejava existisse uma escola em cada localidade do Brasil, com que soube o imortal heroe aliar as esplendidas glorias do guerreiro as virtudes excelsas do cidadão".

Dois mortos e varios feridos

Lamentavel desastre com um transporte militar

RIO, 18 (A.B.) — Na praia do Flamengo acaba de ocorrer um tremendo desastre. Quando um caminhão do Exercito, cheio de soldados, trafegava por aquela praia, o chofer foi obrigado a fazer uma manobra rapida, para desviar outro veiculo, tendo o caminhão derrapado e tombado estrepitosamente, dando duas voltas no ar, sendo os soldados jogados longe.

O momento foi de angustia, afluindo ao local, imediatamente os primeiros curiosos, que trataram de socorrer os feridos, enquanto era chamada a Assistencia.

Poucos minutos depois chegavam ao local duas ambulancias do Posto Central de Assistencia, com quatro medicos, que iam socorrendo os feridos, verificando-se que da lamentavel ocurrencia resultaram duas mortes.

Varias autoridades foram ao local, imediatamente, inclusive o general Góes Monteiro, que ainda auxiliou, pessoalmente, o transporte para as ambulancias de alguns feridos, que ascendem ao numero de 16, inclusive alguns gravemente.

O QUE DIZEM OS JORNAIS

RIO, 18 (A.B.) — Os vespertinos trazem informações e clichês do lamentavel desastre de hoje, na praia do Flamengo, quando um auto-transporte do Batalhão de Guardas, conduzindo 20 soldados, derrapou e capotou, ocasionando a morte de duas praças e ferimentos em outras, três das quais estão em estado grave.

Além do general Góes Monteiro esteve no local o general Roleti, chefe da missão uruguaia, que também auxiliou o transporte dos feridos, tendo o gesto do ilustre militar causado a melhor impressão a quantos o assistiram.

Gravetos e Fagulhas

Contra o barulho

E' interessante... Até hoje não encontrei uma só creatura que fosse favoravel ao barulho. Por isso mesmo eu tenho a impressão de que o mundo inteiro está de acôrdo que a vida deveria ser "um manso lago azul profundo"... Sem zumbidos, sem correrias, sem discursos quilometricos. A vida deveria ser o que é uma secretaria d'Estado, quando o "ponto" é facultativo... Silenciosa, quieta, sem discussões sobre aumento de vencimentos e promoções...

A paz, o silencio, a quietude parece que estão sempre ao lado das creaturas de bom censo. E' tanto é assim que as creaturas mais sensatas deste mundo, conservam-se solteiras, para não ouvirem as mulheres falarem pelos cotovelos...

Por mais que se procure, não se encontra uma só creatura que ame ou idolatre o barulho. Onde quer que se esteja ouve-se sempre um barulhesinho de bate-bocas:

— Eu não suporto barulho! Quéro viver em completo socego! Não ha coisa peior que se viver a ouvir barulho o dia inteiro. Os grandes espiritos amam o socego e a tranquilidade. Só os estouvados ou "detraqués" mentais, são adétos do barulho, da falta de compostura no falar, no trabalhar, em todas as suas atitudes.

Populações inteiras, do mundo civilizado, tratam de refreiar o barulho producido pelas contingencias da modernidade.

Tratam de fazer com que os aparelhos de radios, não gritem muito, que os automoveis não buzinem tanto, que os "camelots", não encomodem os transeuntes, nas ruas, com seus pregões, que os sorveteiros não apitem nem toquem flauta, que os vendedores de loterias não estraguem a digestão dos que sonhom em trabalhar, que as fabricas não usem "sereias" ensurdecedoras, que os vendedores de jornais não se esbofem tanto, que os bondes não produzam tanto zoido, que os "omnibus" não businem como desaforados.

Contra isso e mais alguma coisa é que o povo se revolta. Não podendo viver nem de dia nem de noite socegado é justo que estrile.

O estrilo, não é livre, mas... da-se um geitinho...

A sinfonia do barulho é um mal peior do que vai num crescente assustador. Ha estações de radios que começam os sambas desde ás oito horas da manhã.

Durmá-se com um samba...

E o peior é quem abre o aparelho receptor... Abre e não se encomoda com a visinhança, que tem que "abrir o pé" para algum lugar socegado...

E, foi atendendo a tantas e justas reclamações, que o chefe do governo, sancionou a seguinte lei:

"Artigo 1.º) — O prefeito do Distrito Federal fica autorizado a adotar as posturas necessarias para coibir o excesso de ruidos urbanos bem como para assegurar a normalidade da radio-recepção.

Artigo 2.º) — As infrações das posturas autorizadas por esta lei serão punidas com multas de 100$ a 2:000$000, dobradas na reincidencia. Repetida a infração após a terceira multa poderá ser cassada a licença do infrator, procedendo-se quando couber, á apreensão dos veiculos ou aparelhos.

Artigo 3.º) — Sob as mesmas penas, é vedado ás aeronaves passarem sobre a cidade a menos de 200 metros, salvo no inicio e no fim do vôo.

Artigo 4.º) — As repartições publicas e os concessionarios de serviços publicos estão obrigados ao cumprimento do disposto na presente lei e das posturas a que se refere o artigo 1.º.

Artigo 5.º) — A execução do disposto nesta lei e fiscalização das posturas nela autorizadas caberá á Prefeitura e á Policia Civil do Distrito Federal."

A lei é justa. Uma medida proibitiva do barulho se fazia necessaria.

Por isso mesmo eu penso:

— Quem será que faz tanto barulho?...

Eloy de Montalvão

A PRÓ-ARTE APRESENTARÁ A SNRA. ALICINHA RICARDO MAYERHOFER NO PROXIMO DIA 23

A serata que a Pró-Arte vai levar a efeito no proximo dia 23, nos amplos salões do Clube Curitibano, está despertando desusado interesse em todos os circulos culturais de nossa capital, visto que, na mesma apresentar-se-á a sra. Alicinha Ricardo Mayerhofer, eximia cantora que, iniciando seu curso no Rio de Janeiro, sob a direção do prof. Piergili, hoje diretor do Teatro Municipal, prosseguiu-o em Paris, onde demorou-se largo tempo.

O prof. Jean Bourbon, da Opera de Paris, Mme. de Clausel e Mme. Janacopoulos, esta de origem grega, mas brasileira de nascimento, contribuiram cada qual em um curso diferente, para o aperfeiçoamento da voz da jovem artista patricia. E os concertos que esta realizou na capital da França foram a confirmação do seu talento, pois que o sucesso coroou-lhe a iniciativa. A sra. Alicinha Ricardo Mayerhofer viu, desde logo, o seu nome tornar-se conhecido, porque, de incontestaveis dotes artisticos, conquistou os parisienses.

De volta ao Brasil, o sucesso acompanhou-a em todos os recitais de que ela participou, principalmente nos teatros Municipais do Rio e de S. Paulo. Reunindo á primorosa voz, a graça pessoal e vastos conhecimentos de Arte, a sra. Alicinha Ricardo Mayerhofer se fez estimada em toda parte, sendo que, por ocasião de sua visita a Curitiba em 1929, promoveu uma temporada no Teatro Guaira que se constituiu em verdadeira apoteose.

Anos depois, torna á nossa capital em companhia de seu esposo, o engenheiro dr. Lucas Mayerhofer, e quiz a sorte que ela cantasse novamente para a sociedade curitibana. A grata oportunidade de ouvir a sra. Alicinha Ricardo Mayerhofer, devemo-la á Pró-Arte, associação de cultura e que tanto já tem feito entre nós. Assim sendo, a noitada de 23 proximo redundará em um mais esplendoroso exito da Pró-Arte e num triunfo a mais na gloriosa carreira artistica da sra. Alicinha Ricardo Mayerhofer.

AUXILIAI A CAMPANHA DE DIFUSÃO DO LIVRO CATO'LICO, GENEROSAMENTE CONTRIBUINDO PARA A HOMENAGEM A' VIRGEM SANTISSIMA, NO MÊS QUE LHE E' CONSAGRADO

SOCIEDADE DE CULTURA FISICA JAHN

— Convite —

A Sociedade de Cultura Fisica Jahn, comemorando a fundação do seu Gremio Feminino, realizará no próximo sábado, dia 20 do corrente ás 22 horas, um baile, que será o ultimo a ser dado antes da reconstrução de sua Séde Social.

São convidados todos os Socios e exmas. familias e consideradas convidadas especiais as socias dos gremios femininos do Atlético e do Coritiba.

As mesas poderão ser reservadas na séde ou pelo fone 7-1-3.

Traje de passeio.

Notas Sociais

SONETOS CELEBRES

Cuidado!

GUILHERME D'ALMEIDA

O' namorados que passais, sonhando,
Quando havia no céu, a lua cheia!
Que andais traçando corações na areia
E corações nos peitos apagando!

Desperta os ninhos vosso passo... E quando
Pelas bocas em flôr, o amor chilreia,
Nem sei si é o vosso beijo que gorgeia,
Si são as aves que estão beijando.

Mais cuidado! não vá nossa alegria
Affligir tanta gente que seria
Feliz sem nunca vos ouvir nem vêr!

Poupai a ingenuidade dolienda
Dos que amavam sem nunca dizer nada,
Dos que foram amados sem saber.

ANIVERSARIAM-SE HOJE:

As senhoras:

Angelina Busse, esposa do sr. José Busse.

Francisca Lisbôa, esposa do sr. Olimpio Lisbôa.

Izerina Virmond de Lima, esposa do sr. dr. Virmond Lima.

As senhoritas:

Gertrudes, filha do sr. Benedito Mota Ribeiro.

Zorah, filha do sr. Alvaro Lobo.

Zuleika, filha do sr. Mauro Maciel.

Os senhores:

Hostilio França Mota.

José Loureiro de Campos.

Manoel Eufrasio Picanço.

Nelson Eduardo Mendes.

Orlando

Passou ontem o aniversario do menino Orlando, filho do sr. Francisco Fontoura e de d. Maria Madalena Fontoura e irmão do nosso companheiro de trabalho Gabriel Fontoura.

Srta. Lourdes Faria

Passa hoje o aniversario natalicio da srta. Lourdes Faria, filha do sr. des. Alcebiades de Faria e de d. Ondina de Faria.

—(o)—

—(o)—

HOSPEDES E VIAJANTES

O avião da carreira da Vasp que ontem chegou a Curitiba, trouxe os seguintes passageiros:

Dr. Roberto Jafet, Theodor Capelle e senhora, Adriano de Barros Soares, dr. Camargo Aranha, Arnaldo Barbosa Casequinho.

PELAS SOCIEDADES

SOCIEDADE "ESTRELA DA MANHÃ"

No dia 20 de maio do corrente, sábado próximo, a Sociedade "Estrela da Manhã", levará á céna, por intermédio de um grupo de associados, o drama em 3 átos "Cézar da Miséria".

Após a representação seguir-se-á um grandioso baile, cujas dansas serão cadenciadas por excelente Jazz-Band.

x x x

AÉRO CLUBE DO PARANA'

Em sessão ontem realizada, empossou-se a nova diretoria do Aéro Clube do Paraná, que se acha assim constituida:

Presidente de Honra — Tenente Coronel Plinio Raulino de Oliveira.

Presidente — Dr. Euripedes Garcez do Nascimento.

1.º Vice-Presidente — Capitão Salvador Roses Lizarralde.

2.º Vice-Presidente — Rubens Pereira Munhoz.

Diretor de Instrução — Capitão Henrique de Castro Neves.

Sub-Diretor de Instrução — 1.º Tenente Itamar Rocha.

Secretário Geral — David da Silvo Muricy.

1.º Secretário — José Zagonel Passos.

2.º Secretário — Cap. Flavio de Lemos.

Tezoureiro Geral — José Felix Maria Bianco.

1.º Tezoureiro — Heracio Mancini.

2.º Tezoureiro — Aluzio Finzetto.

Consultor Juridico — Roberto Doria de Oliveira.

Diretor Encarregado da Representação Social — Argonauta F. Alves.

CONSELHO TECNICO

Presidente — Tenente Coronel Plinio Raulino de Oliveira.

Vice-Presidente — Major Godofredo Vidal.

Membros Técnicos — Capitão Alcides Meltinho Neiva, 1.º Tenente Raphael Souza Pinto e 1.º Tenente Roberto Carlos de Assis Jatahy.

Membros Auxiliares — Nelson Theodoro Schneider, Synval Leme, Ewaldo Schiebler, Roberto Langer Filho, Humberto Bertoldi, Guido Hauer, Dagoberto Barnach, Casemiro Gabardo, Moacyr Manfrecini e Otto Urban.

PUBLICAÇÕES

BANDEIRANTES, TERRA PRODIGIOSA

Recebemos ontem um opusculo de autoria do sr. Joaquim Ferraz, agente municipal de Estatistica, sobre o municipio de Bandeirantes, com um magnifico mapa contendo excelentes dados estatisticos, pelos quais póde avaliar-se o crescimento e progresso do rico e futuroso municipio do setentrião paranaense.

—(o)—

—(o)—

PERFUMES D'ORSAY

Do sr. João Nociti, representante nesta Capital, tivémos o prazer de receber alguns cartões perfumados, diversos fraconétes de Loções e Agua de Colonia e varios envelopes com amostras de Pó de Arroz, produtos esses da renomada e famosa Fabrica D'Orsay, que ha mais de um seculo os vem produzindo.

A Perfumaria D'Orsay, com séde em Paris, acaba de instalar as suas oficinas de fabricação na Capital da Republica; com secções especializadas para a preparação de Loções, Agua de Colonia, Pó de Arroz, sob a imediata fiscalização da Matriz de Paris e graças aos seus esforços os produtos da Fabrica D'Orsay estão ocupando o primeiro lugar no mercado nacional.

O sr. João Nocitl, representante daquela Perfumaria em nosso Estado, vai realizar uma exposição de todos os produtos da fabrica que representa, no próximo Domingo numa das vitrinas do Louvre.

—(o)—

SERA' EXIBIDO NO IMPERIAL
Um filme sobre a Vila Militar do Socorro

Por iniciativa do Comando desta Região Militar será passado hoje, 19, ás 10 horas, no cinema Imperial, em sessão especial, uma fita sobre a construção da Vila Militar de Socorro em Recife.

Para esta sessão estão convidadas as autoridades do Estado, oficialidade da guarnição e familias.

CIRCULO DE ESTUDOS BANDEIRAITES
Homenagem ao dr. Rocha Loures Sobrinho

O dr. João Rocha Loures Sobrinho, brilhante figura dos nossos meios intelectuais que tanto prometia, foi-nos roubado inesperadamente, desaparecendo justamente quando se preparava para se candidatar á docencia livre de uma das cadeiras da Faculdade de Direito do Paraná. Era ele associado do Circulo de Estudos Bandeirantes, á cuja agremiação emprestou sempre o brilho invulgar de sua cultura. Em sua ultima sessão prestou-lhe o Circulo sentida homenagem, tendo discorrido sobre a sua vida e obra o dr. Antonio de Paula Filho, lançando-se em ata um voto de profundo pezar pelo seu falecimento. O dr. Loureiro Fernandes, presidente do Circulo, comunicou a seus pares que o Conselho Diretor do mesmo Circulo havia deliberado realizar uma sessão especial de homenagem ao dr. João da Rocha Loures Sobrinho, no 30º dia de seu falecimento, devendo por essa ocasião traçar-lhe o perfil biografico o ilustre bandeirante dr. Liguarú Espirito Santo.

Justas, pois, essas homenagens do Circulo de Estudos Bandeirantes ao saudoso bandeirante.

O DIA MUNDIAL DO CONGREGADO MARIANO EM CURITIBA

Passou-se no dia 14 deste o dia mundial do congregado mariano, tendo havido comemorações em todas as dioceses do Brasil e do mundo. Aqui em Curitiba tambem foi solenemente comemorado, tendo havido nos tres dias antecedentes um triduo de Estudos, sendo focalisados assuntos de interesses gerais marianos. Assim no dia 11, no salão do Teatro do Colegio Bom Jesus, sob a presidencia do exmo. e revmo. snr. Arcebispo, estando ladeado pelo revmo. pe. Jeronimo Mazarotte, diretor da Federação Mariana do Paraná, dr. Joaquim de Matos Barreto, presidente da Federação, revmos. diretores de Congregação e do dr. Elias Karam, servindo de secretario, realizou-se a primeira sessão de estudos tendo o dr. Benedito Felipe Rauen discorrido sobre "Maria, Medianeira de todas as Graças". Na falta do segundo conferencista, o dr. Elias Karam discorreu sobre "As finalidades das Congregações Marianas".

No segundo dia de Estudos, — ocuparam a tribuna os congregados Lauro Esmanhoto e Antonio Agenor do Nascimento, que discorreram sobre "O tezourinho espiritual e Retiros Fechados" e "As Congregações Marianas e a sua cooperação no apostolado eucaristico".

No terceiro dia de Estudos conferenciaram o dr. Orlando Oliveira Melo e Francisco Schleder Negrão, que discorreram sobre "A excelencia das Congregações Marianas" e "A Eucaristia como fonte de vida e de santidade".

Todos os oradores foram felizes, em suas dissertações e conclusões. Essas téses foram bem debatidas, tendo S. Excia. o sr. Arcebispo feito, o comentario de cada uma, tendo ainda diversos congregados e revmos. padres tomado parte nos debates.

O exmo. snr. Arcebispo em todas as suas orações focalizou o interesse que tem pela mocidade mariana, traçou-lhe diretrizes certas e seguras e abençoou-lhes o trabalho de apostolado social que empreendem.

No ultimo dia o dr. Joaquim Matos Barreto em formosa oração agradeceu ao exmo. snr. Arcebispo a sua presença ás sessões de Estudo e o carinho com que tem animado todos os movimentos marianos em sua arquidiocese.

Finalmente no dia 14, domingo, estando a Catedral repleta de portadores da Fita Azul de Maria, oficiou S. Excia. o snr. Arcebispo a santa missa, tendo centenas de congregados se aproximado da mesa eucaristica, num espetaculo empolgante de fé e de amor a Deus. Toda essa mocidade, vibrando de entusiasmo, entoou hinos sacros, tendo no final da missa cantado o hino nacional. Ao sair da Catedral o exmo. snr. Arcebispo foi longamente aplaudido por todos os marianos.

E assim findou-se a bela demonstração mariana, na comemoração do dia mundial do congregado em Curitiba.

UM NOVO MARCO NA HISTORIA FORD

A Cia. Ford acaba de apresentar, na Feira de S. Francisco da California, nos Estados Unidos, o seu 27.000.000º Ford. Esse carro, montado na fabrica Ford de Richmond, foi conduzido para o local da Feira, pelo snr. Leland D. Cutler, Presidente da mesma.

Na fotografia, vê-se o snr. J. R. Davis, Gerente Geral de Vendas da Cia. Ford, fazendo a entrega do bélo Sedan á Miss Exposição Ford. A cifra atingida pela Cia. Ford com o seu 27.000.000º carro, representa mais de um terço de todos os automoveis construidos nos Estados Unidos, desde o nascimento da industria automobilistica, no principio do seculo.

Radiofonia

ANUNCIOS CYCLOPICOS

Não fomos nós os descobridores do barril da polvora.

Entramos na luta obedecendo aos imperativos da nossa profissão, circunstancia essa que muito nos desvanece, mesmo porque, somos as sentinelas avançadas de todas as causas justas e leais, cujo objetivo seja sempre o bem comum.

Dito isso, cremos haver esclarecido o motivo pela qual nos vimos batendo pela imediata moralização do radio brasileiro.

A estrutura da radio-difusão, que se inspira nas diretrizes sugeridas ou impóstas pelos seus responsaveis, era e é de uma fragilidade espantósa, não correspondendo em absoluto aos fins a que se destina.

"Instruir e Educar", esse é o rótulo.

Mas, infelizmente, distanciam-se desse tema como o diabo da cruz.

Instruir e educar para que? Esta é a interpretação um tanto cética dos que dirigem a instituição de maior responsabilidade cultural do País.

xxx

Noticiou um vespertino carioca que entrará em vigor, a 25 do corrente, impreterivelmente, a lei que regulamenta a irradiação de anuncios pelas estações radiofonicas.

Esta lei, cuja aplicação havia sido adiada, limita a 1 minuto o intervalo entre dois numeros, durante o qual poderão ser lidos anuncios.

A medida saneadora, si bem que parcial, traduz uma perspectiva de melhores dias para a nossa vida radiofonica, pois, regulamentando a duração dos anuncios, circunscrevendo-os á 1 minuto nos intervalos de dois numeros, o ato das autoridades se estenderá oportunamente, á redação dos tais anuncios que contem, na maioria das vezes verdadeiras heresias gramaticais, quando não se apresentam sob a fórma de manifestos quilometricos e ciclopicos.

Certa noite, por méra curiosidade, dispuzemo-nos a medir a duração dos anuncios lançados ao ar, (daquele geito) não nos admirando, ao findar a prova que haviam decorrido 8 minutos e 30 segundos, pois até de cerveja o locutor serviu-se ao microfone.

Enquanto durava essa propaganda feita sem tecnica e desinteressante para o "amavel ouvinte", o tempo escoava-se e com ele a oportunidade de se usar o radio como veiculo de instrução e cultura, deturpando-se através dessa reprovavel forma a finalidade benemérita que o mesmo encerra, ou pelo menos deveria encerrar — divertir, instruindo.

A determinação oficial continuará implacavel, assim o pensamos, na redução moralizadora dos anuncios, sendo que, depois dessa tarefa, as autoridades governamentais venham a tomar disposições que regulamentem a profissão de locutor.

E' já não será sem tempo...

HIRONDINO JUNIOR

Pelos Municipios

ECOANDO LA FÓRA A NOSSA CAMPANHA SOBRE A PÉSCA

A creação do entreposto requér as vistas dos poderes publicos

PARANAGUA', 17 (Da sucursal) — Transcrevemos abaixo, sem mais comentarios, a integra do bem lançado "suelto" publicado pela antiga revista naval que se edita no Rio de Janeiro "A voz do mar" e o qual se refere ao debatido caso da pesca no Paraná e consequentemente em Paranaguá.

Esse "suelto" está fundamentado no ponto de vista da longa campanha que a nossa sucursal tem promovendo sobre a pesca, em defesa dos interesses do consumidor e versando toda ela, sobre a imprescindivel necessidade da creação, neste porto, de um "Entreposto" de pesca, nos moldes do estabelecido no Codigo de Caça e Pesca amplamente divulgado e analisado pela nossa sucursal.

O que vem comprovar que já fez, a nossa campanha, aliaz, como devia mesmo ter feito, eco lá fóra, nos circulos da propria imprensa do Rio de Janeiro, o que muito nos desvanece, pois assim vemos o nosso esforço compensado pelo acolhido que merecemos, nas colunas de um orgão tecnico como é a conceituada revista "A voz do mar".

Ei-lo:

"PARANA' — As reclamações publicas sobre a exorbitancia dos preços do pescado são gerais. Em Paranaguá (é interessante!) a escassez do pescado é afilitiva, queixando-se a população que a "Empresa Japoneza de Pesca", organização industrial nacional que não se sabe por que traz o rotulo de estrangeira, açambarca toda a produção de pescado fino, camarão, etc., para enviar a Curitiba, comprando esse pescado á entrada da baía, por preços irrisorios, a que o caboclo praiano, na sua boa fé, se submete de bom grado.

Ha, ainda, além do atravessador, os revendedores que, burlando a vigilancia do posto, compram dos pescadores, tambem por preços irrisorios, o resto da produção que conseguiu chegar ao porto.

Assim é explicada a escassez do pescado e a exorbitancia dos seus preços em Paranaguá.

A nosso vêr, observa-se aí a falta de um entreposto para recepção e distribuição equitativa e racional. Desde que o pescado entrasse na sua totalidade, no entreposto, para daí ser distribuido com criterio, tudo seria ganado; o consumo de Paranaguá nada sofreria e Curitiba teria pescado talvez mais barato.

Mas, acima de tudo isso, o que se depreende é que a produção atual é deficiente; a população, quer de Curitiba, quer de Paranaguá, aumentou consideravelmente nestes ultimos anos, enquanto que as pescarias permaneceram estacionarias, restringidas a métodos antigos e improdutivos, e sem um apoio para expandir os seus limites de exploração.

A Empresa Japoneza de Pesca, como a Oceania ou outras que ali existam, empregadas nesse mesmo mistér, não se devem limitar apenas ao papel de atravessadores, com rotulos mais ou menos mirabolantes, devem é ir para o mar pescar, porque, na pesca, encontrarão muito maior rendimento do que explorando a população indefesa.

Julgamos mesmo que quem não pesca, não póde ter pretensão ao titulo de empresa de pesca..."

DE PONTA GROSSA
Pregavam em lingua estrangeira

Por determinação expressa do capitão Fernando Flores, Chefe de Policia do Estado, foram detidos nesta cidade e encaminhados a capital, dois sacerdotes, que não obstante reiteradas advertencias teimavam em fazer em polonês os sermões e praticas dos cultos que professam, em flagrante desrespeito ás ordens emanadas das autoridades patrias visando a nacionalização de todas as sociedades e reuniões publicas.

O Delegado Regional, cel. Adolfito Guimarães procedeu ás referidas prisões, evitando escandalo em torno da diligencia.

Os infratores são o rev. padre Roberto Bonn, sacerdote católico romano, de nacionalidade alemã e secretario particular de sua revma. dom Antonio Mazarotto, bispo da diocese de Ponta Grossa e oficiante da Igreja de São João, mais conhecida por "Igreja dos polacos", e o padre Estevam Kolonko, de nacionalidade polonêsa, pertencente a "Igreja Antigo Catolica", tambem frequentada por polonêses.

Estamos informados que neste ultimo templo alternavam-se semanalmente nas predicas o nosso idioma com o da Polonia, banindo-se o latim da sua liturgia.

E' de se esperar, em vista destas medidas, que os pastores de outros rebanhos, renunciem á teimosia de empregar, em seus sermões, outra lingua que não a portuguêsa falada no Brasil.

Preceitos higienicos

Procure zelar, cuidadosamente, pelo bom funcionamento do aparelho gastro-intestinal, examinando bem o estado dos alimentos que ingere. Evite os alimentos expostos á poeira, ás moscas e os deteriorados pelo calor. Não se deixe enganar pela bôa aparência que ás vezes apresentam. Apesar do bom aspecto pódem encerrar perigosos toxicos, oriundos da decomposição. Combata a tentação de ingerir guloseimas fóra de horas. O estomago precisa repouso entre as principais refeições. Os que comem a toda hora tornam-se dispepticos e sujeitos a crises periódicas de diarrêias. Para combater estas [illegible] dieta hidrica por 12 a 18 horas e o uso dos comprimidos [illegible] de Eldoformio, que corrigem as dejeções liquidas ou semi-liquidas, combatem as fermentações e defendem as mucosas intestinais das irritações.

S. EXA. IRA' TAMBEM A ALAGOAS

MACEIO', 18 (A.B.) — O interventor Osman Loureiro, de regresso de sua recente viagem ao Rio, concedeu uma entrevista aos jornalistas alagoanos, nos quais declarou que o presidente Getulio Vargas, em conversa com ele, havia-lhe prometido vir a Maceió, para assistir á inauguração do porto desta capital, que atravessa presentemente pela sua ultima fáse de realização.

BANDEIRA PARANAENSE DE TURISMO

A Bandeira Paranaense de Turismo, instituição que tem por fim tornar conhecido o sólo paranaense por meio de excursões ou passeios, fará, realizar no proximo domingo 21, mais uma belissima excursão.

Foi escolhido, a visita a um dos inumeraveis saltos de nossa terra — Salto da Lagoinha.

Situado no leito da estrada que nos leva á Joinville, o salto da Lagoinha, nos proporciona belo cenario pois tem a maior queda, cerca de 40 metros de altura. Local [illegible] conhecido dos bandeirantes, [illegible] belissimas vistas, durante o [illegible] onde do alto da serra avista-se a baía de São Francisco.

Lindos campos de cultura e criação de gado serão vistos e se o tempo permitir, poderão ser visitados.

A Bandeira Paranaense de Turismo, que já conta seis anos de existencia, realizou quarenta e sete excursões em diferentes pontos do nosso Estado.

Foi intenção do Bandeirante Chefe, realizal-a em Antonina, visitando as industrias metalurgicas do industrial Henrique Lage, mas motivos de ordem particular, levou a direção daquelas industrias negar permissão.

Lugares e belezas naturais não faltam em nosso Estado ainda por serem visitados e assim, é que esta instituição de [illegible], fundada pelo Dr. João Moreira, José Péon, e Prof. [illegible] Moreira e Oswaldo Pilotto, continuando a rota traçada em 1933, fará realizar, no proximo domingo mais uma de suas excursões, proporcionando assim aos bandeirantes, mais uma de [illegible] a ser conhecido êsse nosso [illegible] Paraná.

O ensino universitario e as Faculdades de Filosofia

Da brilhante oração do professor Ernesto de Souza Campos como paraninfo dos licenciados de 1938 da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo o seguinte topico sobre Faculdades de Filosofia, que transcrevemos, na integra, dadas sua importancia e oportunidade:

A FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIA E LETRAS

No mesmo esquecimento ficaram as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, instituições seculares em todas as partes do mundo eram desconhecidas no Brasil, até recente data. Só medraram em São Paulo. Sòmente agora a que fôra organisada no Rio de Janeiro transferiu-se para a Universidade do Brasil, e está em fase de organização. As outras universidades do país não as possuem.

Entretanto tais Faculdades são elementos constante no "curriculum" universitario. Não ha uma unica universidade francêsa, italiana, espanhola, portuguêsa, inglêsa, elemã, holandêsa, suissa, belga, australiana ou canadense que não a possua salvo talvez casos excepcionais de que não me recordo. Nos outros paises verifica-se a mesma coisa. Concentrada em uma unica organização ou desdobrada em duas — uma abrangendo as ciências e a outra as letras encontramos esta Faculdade representada em todos os paises da América septentrional e meridional. Na Argentina, elas aparecem em Buenos Aires, Cordoba, La Plata e Rosario; no Chile em Santiago; na Colombia, em Medellin; no Equador, Quito e Guayaquil; no Perú, em Lima; na Venezuela, em Caracas e Mérida.

Encontramo-la ainda nas Universidades Imperiais do Japão, na Polonia, na Tcheque-Slovaquia, Yugoslavia, na Hungria, Turquia, Grecia, Rumenia, Lituania, Egito, Islandia, Suecia, Noruega, Siria, Cuba etc. Não podia deixar de ser assim. As Faculdades de Filosofia são o "back bone" das organizações universitarias.

Um bom exemplo da influencia que as faculdades de filosofia exercem em tais organizações temo-lo muito próximo a nós, em um país irmão. Irmão pelos laços de sangue e pelo coração. De onde vem este exemplo? De Portugal. Quero referir-me ao que se passou com a fundação das faculdades de matematica e de filosofia, na Universidade de Coimbra.

E' sabido que os estudos de Portugal iam em franco declinio até a reorganização de 1772.

O réino lusitano que assombrára o mundo pelas descobertas e conquistas maritimas dobrando o cabo das tormentas, indicando o caminho das Indias, descobrindo novas terras na América, criando coloniais na Asia e na Africa, chegando ao arquipelago das mil ilhas no Imperio do Sol Nascente, entrára, diante de tantas pompas, riquezas e glorias em um estado de debilidade que o levou ao desastre de Alcacer-Kibir.

As façanhas de Bartholomeu Dias, Vasco da Gama, Cabral, trouxeram, com o fastigio, o afrouxamento da tempera que fizera um gigante daquele país pequenino, apertado em um recanto da peninsula iberica.

O resultado de tantas proezas "foi uma cegueira fatal", que vedou-lhes os olhos e ofuscou-lhes a inteligencia.

O [illegible] fácil, o luxo, as grandezas, [illegible] que a perda de d. Sebastião entregou Portugal e colonias ao dominio da Espanha de Felipe II.

A decadencia educativa correu paralela à decadencia politica. Não era de estranhar. A Espanha tinha interesse no retardamento intelectual no país conquistado para lhe assegurar a posse.

Assim Portugal entrou na sombra de um eclipse que só se desfez com o áto de Pombal, em 1772. Pouco antes, em 1737, ainda se queixava Castro Sarmento de que a "filosofia experimental de Newton tinha entrado por toda a Europa menos em Portugal e Espanha". Na frase de d. Antonio da Costa, a Universidade abismara-se durante dois seculos. E que seculos! De Newton, Harvey, Descartes, Leewenhoek, Malpighi, Reamur.

Dessa situação saiu Portugal com a reforma de 1772. Como reforma ela pouco valeria se não fossem as novas instituições que criou. A essencia do valor que ela representa está na fundação das faculdades de filosofia e de matematica.

Ouçamos as palavras de Simões de Carvalho:

"O genio assombroso do grande ministro bem previa que a Universidade para surgir cheia de força e de vida do estado de decadencias a que a tinham reduzido, não podia prescindir do ensino da Filosofia natural. A velha instituição carecia de sangue novo para se regenerar e robustecer. O impulso vigoroso, que a despertou do letargo em que jazia, dotou-a com elementos novos, que deviam aperfeiçoar e completar o seu organismo, e prepara-la para essa cruzada civilizadora, que é a sua missão gloriosa.

O marquês de Pombal, com seu talento verdadeiramente admiravel, previa que o ensino das ciências filosoficas era o ponto culminante para onde deviam convergir as reformas da instrução publica e que deste ensino, solidamente organizado e amplamente dotado, haviam de brotar beneficios incalculaveis par sa cultura intelectual e progressos materiais da nação".

Chronicas alegres

Um vespertino local acaba de publicar pequena reportagem sobre os ordenados astronomicos vencidos por astros e estrelas do "broadcasting" carioca.

E alarma-se todo, perguntando si valerá a pena, hoje, ser ministro desembargador, alto funcionario, jornalista, medico, advogado, "quando os cantores de radio, choramingando esteiras, vencem ordenados verdadeiramente principescos"...

Positivamente o alarme, escreve que a sambista-lusitana Carmen Miranda ganhou 50:000$000 no mês de Março passado, que o Chico Alves fechou um contrato de .... 320:000$000 para cantar 24 mêses numa emissora, que Ari Barroso ganhou 40:000$000 em dois mêses e que Cesar Ladeira vence mais de 15:000$000 de ordenado mensal, como locutor da Mayrinck Veiga.

Ora, tudo isso não passa de truque de [illegible] para épater les sauvages. [illegible] dos jornais aceitam tudo. [illegible] depois, carioca é faroleiro como [illegible]. Janta no "china" e vae palitar os dentes na porta do Palace Hotel...

Nada mais do que imitação dos metodos americanos de Hollywood, onde não ha estrela nem astro que não ganhe um milhão de dolares e, no entanto, exigem o selinho para a resposta das cartas de seus cretinissimos "fans". Idolos das multidões que, segundo as noticias vindas de lá, deviam estar nadando em dinheiro, temos visto, de derrapagem em derrapagem, virar porteiros de hotel ou fazer "pontinhas" insignificantes em filmes mais insignificantes ainda. Tudo farolagem, minha gente...

Portanto, assem no dedo a dinheirama surda que estão ganhando, no radio, os Chico Alves, Carmen Miranda e Cia.

Ser artista de radio ainda não é profissão no Brasil. Meia dusia de serenateiros e de cantadeiras de samba conseguem bons contratos, ganhando dinheiro suficiente para viver. Mas não passa de meia dusia. Os outros, a multidão dos outros, que dia e noite vivem alisando as cadeiras do Café Nice e do Belas Artes, cantam a "cachet", cantam, cavocam seus milréisinhos em programas avulsos, com muita dificuldade...

Nem por isso deixam de ser astros... incompreendidos e não se cansam de gorgear seus lucros fabulosos.

Tomam a sua médiasinha magra e arrotam, inocentemente, perú com farofa.

Correia JUNIOR

INTENSIFICA-SE A CAMPANHA DOS COMPLEMENTARISTAS

Testemunho claro e eloquente de entusiasmo na defeza das suas justas aspirações — a reunião dos complementaristas na noite de ontem.

Após terem inumeros oradores manifestado os seus pontos de vista com respeito á inaceitavel portaria 142, varias medidas foram discutidas e aprovadas para serem logo executadas.

Verifica-se assim que, ao contrario do que se vinha observando nas campanhas estudantis, os alunos dos cursos Prés não estão dispostos a aceitar aquele dispositivo legal e por isso insistem em serem atendidos pelas autoridades do ensino.

A união Nacional dos Estudantes continua na Capital Federal a desenvolver esforços para que a portaria 142 não atinja, por lógica juridica e racional, aqueles que iniciaram os seus estudos sob sistema diferente e melhor. Nesse sentido é ainda devéras significativo o apoio que o Diretor Geral de Educação hipotecou aos estudantes.

Prometeu-lhes S. Excia. entender-se a respeito com o Ministro da Educação explicando as razões da campanha que os mesmos encétam pacificamente.

Nos outros Estados igual movimento se intensifica.

E tudo indica lograrão os complementaristas uma solução favoravel á causa que os preocupa.

Os itens da...

(Conclusão da 1.ª pagina)

após a reunião de Genebra, sendo provavel que o acompanhe um representante do governo francês, que bem póde ser o proprio sr. Georges Bonnet, ministro das Relações Exteriores da França.

AS OBSERVAÇÕES DE LINDBERGH

WASHINGTON, 18 (A.B.) — Os jornais comentam as declarações do cel. Charles Lindbergh, segundo as quais, através de observações que póde fazer, a aviação da Alemanha é superior, em qualidade, á dos Estados Unidos, excepção das fortalezas volantes, que constituem um tipo unico que a nação norte-americana tem o dever de melhorar ainda mais.

Quanto aos aparelhos de caça e bombardeio, a Alemanha tem o que se póde desejar de bom, incumbindo aos Estados Unidos aperfeiçoar o que possue nesse genero.

Falou tambem sobre a aviação italiana, elogiando-a igualmente e terminou por declarar que não sabe, ao certo, o numero de aviões desses dois paises, mas que, em todo o caso, os Estados Unidos precisam olhar ainda mais para a sua aviação, muito embora não haja probabilidade de um "confronto mais concreto" entre as aviações dos tres paises.

A descoberta do café

Não teriam sido tantas as versões existentes sobre a descoberta do café que o Brasil tem hoje o predominio de produzir e exportar em proporções elevadas com vantagem, sobre os outros paises tambem produtores.

O dr. David Carneiro presume que é pura lenda quem tenha descoberto o café, mas, como a lenda tem sempre um fundo verdadeiramente, cita, entre outros, um companheiro de Santo Antonio da Tebaida, como um dos indigitados descobridores da preciosa rubiacea, acrescentando, tambem o sultão Harum-al-Rachid, como provavel descobridor, na opinião de entendidos.

Como fato historico, apresenta o ilustre historiador patricio, a versão por alguns aceita de ter sido Mohamed ben Said o — al Dhabhani — natural de Dhabhan, o provavel detentor do titulo tão contestado.

Indo certa vez á Persia para mercadejar, constatou que o uso do café, estava difundindo entre os descendentes de Artaxerxes.

Tendo por méra curiosidade experimentado a infusão da cofea persica, acabou por se habituar á nova bebida.

O que sabemos quanto a descoberta do café, que já vai para mais de milenios, cujo consumo tornou-se uso entre os povos do universo, é que no seculo 9 o um religioso mahometano, cujo nome é ainda venerado no Oriente, — Sceryadly — do reino de Yemen, na Arabia feliz, via-se muitas vezes surpreendido pelo sono no meio de suas orações. Um dia em que, para escapar a essa incomoda disposição, passeiava pelo campo, observou um pastor muito irritado contra as cabras que comiam ramos de um certo arbusto. Querendo o religioso saber a causa de sua colera, respondeu o pastor: "Quando esses malditos animais comem dessas bagas não deixam-me um momento socegado; saltam, pulam toda a noite e não pódem ficar quiétos. Aproximou-se o religioso do arbusto, admirou-lhe a lustrosa folhagem, sua flor semelhante á côr e ao cheiro do jasmim, apanhou as frutas seguras aos ramos e, tirando-lhes a casca, viu dentro grãos amarelos e logo que chegou á casa fez deles uma infusão. Eram as frutas do cafeeiro. Ingerindo certa quantidade dessa infusão, sentiu logo os prodigiosos efeitos da sua experiencia, passando a noite inteira em uma especie de embriaguês deliciosa, que parecia dar-lhe ao espirito uma vivacidade sobrenatural. Anuncia a sua descoberta, e, imediatamente foi o café procurado pelos devotos musulmanos como um presente divino e o seu uso espalhou-se por todo o Oriente, ao ponto de tomar-se café durante as orações nas Mesquitas no templo de Méca e até diante do tumulo de proféta. Em 1669, Solimão Aga, embaixador da Porta, junto de Luis XIV introduziu em França o uso do café, já conhecido na Inglaterra em 1652.

Em 1714 foi um caféeiro levado a Paris, cultivado no jardim das plantas e tornou-se a origem de todos os cafeeiros das colonias francesas. Os holandeses transportaram de Batavia para a colonia de Goiana plantas de café originarias da Alta Etiopia. Dali, um senhor Morgue levou-as á Cayena. De Cayena um desertor francês introduziu o café no Pará. Do Pará passou ao Maranhão, donde foi levado para o Rio de Janeiro pelo chanceler João Alberto Castelo Branco.

Ha quem afirme que o café foi trazido da Goiana francesa para o Pará em 1727 pelo sertanista Francisco de Melo Palheta. Outros pensam que a descoberta do café é muito obscura.

Ramsés, medico arabe do nono seculo, faz a esse respeito referencia, indicando algumas de suas propriedades. Importado da Persia para Aden, pelo general Edchin em 1420 só chegou a Constantinopla em 1550. Os embaixadores da sublime Porta, o introduziram em França, e Luis XIV só o bebeu pela primeira vez em 1644.

Seu uso espalhou-se logo pela Italia e depois pela Inglaterra. Os holandeses plantaram o cafeeiro em Goiana e ofereceram alguns pés para o jardim das plantas de Paris. Um desses pés transportados para Martinica tornou-se o começo das grandes plantações que cobrem hoje parte da America e tomaram os nomes dos paises de origem; parecendo que o café Móca é consumido em maior quantidade na Asia e na Persia, pois, a França pouco importa dessa procedencia.

Segundo Larousse: O café vem de "l'Ital. café emprunté á l'Arabe Kahouva". Em lingua arabica: "Khvé". Cafeeiro, "feié" nome arabe da planta. Seu nome cientifico é "cofea arabica" e encerra em seu genero umas vinte especies sendo que a mauritiania póde tambem fornecer café.

Falando das cores da nossa bandeira D. Pedro I disse que si os seus lados fossem abençoados por dois ramos de plantas de café e tabaco seriam emblema da riqueza comercial do Brasil. Já vai para mais de um seculo esse pronunciamento. Naquela época parece que o café teve maior desenvolvimento na Abyssinia e no Mexico.

PEDRO VIRIATO

INSTITUTO NACIONAL DO MATE
Departamento Regional do Paraná

O Instituto Nacional do Mate, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

RESOLVE:

Art. 1.º — Para a safra do ano de 1939 são afixados os seguintes preços minimos, para os Estados do Paraná e Santa Catarina:

I — Para o produtor, base Curitiba ou Joinvile, 8$000 (oito mil réis) por 15 quilos por mate cancheado, de primeira qualidade, coado em peneira de 1 1/2 (um e meio) milimetro, ou rs. 7$400 (sete mil e quatrocentos réis), pela mesma quantidade, coado em peneira de 2 1/2 (dois e meio) milimetros, menos despezas, correspondendo, nos entrepostos em São Matêus e Canoinhas, respectivamente, a rs. 6$000 (seis mil réis) e a 5$400 (cinco mil e quatrocentos réis).

II — Para o comerciante ou industrial, base Curitiba ou Joinvile, rs. 8$000 (oito mil réis), pela mesma quantidade coada em peneira de 1 1/2 (um e meio) milimetro.

Art. 2.º — O côrte do mate, safra de 1939, só será permitido no periodo de 60 (sessenta) dias, compreendido entre 15 de Julho e 15 de Setembro.

Art. 3.º — Os Departamentos Regionais do Paraná e Santa Catarina darão a devida publicidade a presente resolução para conhecimento de todos os interessados.

Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1939.

(a) DINIZ JUNIOR — Presidente.

Confórme o original.

Instituto Nacional do Mate — Departamento Regional do Paraná.

(a) ALGACYR MUNHOZ MADER — Diretor.

Precisa-se de agronomos

O Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos está divulgando algumas estatisticas referentes ao movimento geral de matriculas nos diversos estabelecimentos de ensino do país. Os dados ora publicados abrangem o periodo de 1932 a 1936 e por ele se deduz que a matricula nos estabelecimentos de ensino secundário, que foi de 120.412 no primeiro daqueles anos, passou a 192.387 no ultimo, o que representa um enorme aumento. Resta saber se esse acrescimo no numero de alunos foi correspondido por um maior aproveitamento do ensino de humanidades, ou melhor, se a esse aumento em quantidade corresponden identica melhoria em qualidade. Mas isso é assunto para um comentario á parte e nossa intenção neste momento é focalisar outro aspecto que a estatistica do I. N. E. P. sugere. Continuando na apresentação das matriculas feitas em varios cursos, o referido documento refere-se ás oscilações registradas no ensino agronomico. Em 1932 a matricula nas escolas agronomicas foi de 147 alunos; em 1934 elevou-se a 462, para descer a 441 no ano seguinte e descambar, em 1936, para 157.

Pode até parecer pilhéria que num país essencialmente agricola, num país que tira da agricultura todos os elementos para sua manutenção, para sua defesa e para o desenvolvimento de suas reservas naturais, num país, enfim, onde todas as atividades devium girar precipuamente em torno da exploração da terra e do aperfeiçoamento tecnico, não só material mas tambem, e principalmente, do homem, pela difusão do ensino agricola superior — pode até parecer pilhéria, dizíamos, que nesse país apenas se tenham matriculado, nas suas escolas agronomicas, 157 alunos em 1936. E no entanto, o fato nada tem de humoristico. Representa mais um indice da profunda divergencia que existe entre as necessidades reais do nosso país e o juizo que delas todos nós fazemos.

O Brasil precisa de agronomos, de milhares de agronomos, para que possamos publicar todos os dias noticias como a que deparamos ontem no mesmo jornal que divulgou as estatisticas do I. N. E. P.

Refere essa nota que foi recebido pelo sr. Ministro da Agricultura, a 17 do corrente, o agronomo Osamu Ohkubo, fazendeiro no norte do Paraná, que foi comunicar ao dr. Fernando Costa o grande incremento dado á cultura do trigo naquela região, de acôrdo com o plano traçado pelo governo federal. Espera-se que a produção desse cereal atinja, no corrente ano, 10.000 sacas, quando a produção do ano passado foi apenas de 2.000 sacas. Segundo informou ainda o agronomo Osamu Ohkubo, é possivel que a produção do trigo nacional alcance, na referida zona, cerca de meio milhão de sacas, ou seja 30 mil toneladas, e isto dentro de dois ou três anos apenas.

Lendo noticias como essa, fica-se a pensar o que não seria o Brasil, o que não seria o Paraná, se não estivessemos tão divorciados da nossa propria terra.

OS INTERINOS VÃO SER EXONERADOS
Beneficiando duas categorias de funcionarios federais

RIO, 18 (A.B.) — A secretaria da Republica dirigiu a todos os ministerios a seguinte circular:

"Sr. Ministro. Havendo o excelentissimo senhor Presidente da Republica aprovado a sugestão contida na exposição nº 717, de 5 do corrente mês, do Departamento Administrativo do Serviço Publico, solicito a v. exa. as necessarias providencias no sentido de serem exonerados os ocupantes interinos dos cargos da classe inicial das carreiras de oficial administrativo e estatistico e continuos, dos quadros desse ministerio, em que existem escriturarios estatisticos e auxiliares e serventes beneficiados pelo decreto-lei nº 145, de 29 de dezembro de 1937.

Aproveito o ensejo para renovar a v. exa. os meus protestos de elevada consideração e apreço. (a) — Luiz Vergara — secretario da Presidencia da Republica".

AINDA O LIVRO MESTRE DOS GENERAIS

RIO, 18 (A. N.) — Conforme já antecipamos em varios telegramas o sr. Eurico Dutra, Ministro da Guerra, solicitou ao sr. Gustavo Capanema, a devolução ao arquivo do seu Ministério do "Livro Mestre dos Generais", que foi achado na Biblioteca Nacional.

A proposito desse fáto o historiador Rodolfo Garcia declarou aos jornais o seguinte:

"Trata-se do primeiro livro de assentamentos dos generais do Exército Brasileiro, aberto em 14 de dezembro de 1831. Nele figuram desde o general Visconde de Laguna, até o Duque de Caxias, abrangendo todos os demais generais do Exército, entre o primeiro e o ultimo dos assentamentos.

Esse precioso documento procede da Biblioteca Fluminense, que foi incorporada á Biblioteca Nacional em 1910. Procedendo-se a nova arrumação, o funcionário encarregado desse serviço pediu a atenção ao diretor para esse livro. O diretor por sua vez mostrou-o ao Coronel Lourenço Lago, que tem diversos trabalhos impressos sobre generais do Exército Brasileiro. O Coronel Lourenço identificou a obra como o livro mestre dos generais que faltava na Secretaria da Guerra. Consultando ao diretor sobre a possibilidade da volta desse manuscrito ao Arquivo Militar, o diretor sugeriu que o Ministro da Guerra o requisitasse ao Ministro da Educação, o que foi feito.

E' interessante destacar — concluiu aquele historiador e alto funcionário da Biblioteca Nacional, — que o ultimo assentamento desse livro, que vai de 1831 a 1856, é o de nomeação de Caxias para presidente do Conselho, em 3 de setembro de 1856.

REGULAMENTANDO
os cursos de aperfeiçoamento profissional

RIO, 18 (A. N.) — Em conferencia com o sr. Valdemar Falcão, Ministro do Trabalho, esteve hoje, durante largo tempo, nesse Ministerio, o sr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação.

Nessa conferencia ficou assentado pelos dois Ministros as bases da regulamentação do decreto lei nº 1.238, de 2 deste mês, que instituiu os cursos de aperfeiçoamento profissional para os adultos e menores em todos os estabelecimentos industriais em que trabalham mais de 500 empregados.

Afim de elaborar o ante-projéto do regulamento, que será baixado dentro do mais breve prazo, combinaram os dois titulares, a organização de uma comissão interministerial, nos termos do artigo 4 desse decreto, composta de tres representantes de cada um desses Ministerios, a qual deverá funcionar no da Educação.

Foi a seguinte a portaria assinada por aqueles Ministros:

— Os ministros da Educação e Saude e do Trabalho, Industria e Comercio — RESOLVEM: Artigo Unico: — Fica instituida uma Comissão composta de seis membros, sendo tres representantes do Ministerio da Educação e Saude Publica e tres representantes do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio para o fim de estudar e propor a regulamentação do preceito do artigo 4º do decreto lei nº 1.238, de 2 de Maio de 1939.

Parag. Unico — A comissão uma vez designados os seus membros pelos respectivos Ministros, funcionará no Ministerio da Educação e Saude cumprindo-lhe apresentar o resultado do seu trabalho no prazo de 60 dias.

CIRCULO DE ESTUDOS
Do Centro Paranaense Feminino de Cultura

PERSIA

Rosy Linhares Lima

FONTES DE ESTUDO

QUANTAS civilizações passaram pela terra! E o Tempo quanta riqueza consumiu, quanta beleza soterrou, quanta magnificencia destruiu, deixando apenas a lembrança apagada do que foi e. . ruinas.

A lembrança da Persia antiga se transformou em lendas que a imaginação viva dos gregos recolheu e transmitiu á posteridade pelos seus historiadores: Herodoto, narrando o nascimento do imperio Achmenide; Diodoro da Sicilia, enumerando os feitos de Xerxes e seus sucessores; Ctesias, **transformando a sua "Historia dos Persas"** (obra extraviada) **numa trama inverosimel de fabulas;** enfim, Xenophonte, o mais acurado **e escrupuloso, com o Anabase (Retirada dos dez mil) e Cyropedia** (Romance sobre a educação de **Cyro) revelando os costumes guerreiros**, os usos domesticos e sociais dos persas.

As ruinas, mudas, mutiladas, esboços irreconheciveis de palacios e templos maravilhosos, falam ainda mais palpitantemente do imperio soberbo que floresceu cinco seculos antes da era Cristan.

Mais uma vez, a arquitetura e a arte, vencendo o Tempo, são o unico e exato testemunho do passado glorioso.

Não ha negar a influencia egipcia, assiria e mesmo grega nas construções feitas de blocos imensos, de pedra, justapostos, com baixos relevos de homens e animais alados, não já em atitudes hirtas, mas em posições hieraticas e dignas. Ha um cunho, porém, profundamente diverso, proprio, vindo talvez dos antecedentes nomades, da vida livre, das vitorias guerreiras, da adoração ao Sol e ao Fogo. Os monumentos sacros ou mortuarios, os palacios e templos, são abertos á luz e ao sol, são florestas de colunas esguias, de pateos onde outrora repuxos jorraram espumantes, de terraços, de escadarias largas que os cavalos podiam subir, de porticos majestosos, de paredes primorosamente lavradas, de tetos folheados a ouro e prata.

Em toda a parte, revela-se a mesma fórma arquitetonica, propendendo mais para a beleza e a proporção artistica, que para a grandiosidade colossal das realizações egipcias. Em Persepolis, a capital dos sucessores de Kyros, cidade real onde eram coroados os monarcas e onde suas mumias vinham descansar, nos restos mortais de Ecbatana, nas Necropoles cavadas em rochas vivas de Naqsh-I-Rustan, Naqsh-I-Ragiab e Taq-I-Bustan, as esculturas transformam num baixo-relevo ininterrupto os muros dando ás ruinas uma incomparavel majestade.

A arqueologia, com Loftus e Churchill, os trabalhos de Flandin e Coste, Rawlinson, Lassen, Ferguson, Harlez e Darmsteter e, principalmente, as interpretações miticas e linguisticas de Anquetil Duperron e de Spiegel, assim como as inscrições que vão sendo descobertas, começam, pouco a pouco, a lançar mais luz sobre a vida desse imperio que se afirmou no mundo antigo, como a maior potencia ao lado do helenismo.

HISTORIA

Pode-se dividir a historia persa em dois grandes periodos: Persia preislamica; Persia musulmana.

Trataremos aqui somente do primeiro periodo que compreende tres dinastias celebres: Achmenides, Arsacidas e Sassanidas e correspondem á Antiguidade e ao Medievo.

IMPERIO ACHMENIDE

O imperio persa surgiu das ruinas de tres grandes potencias. Ao tempo de Cyaxares, rei méda, um iraniano (608 a. C.) reconheceu a supremacia de tres reinos: Lydia, Babylonia e Média. Ao que parece os persas foram sucessores dos médas, com quem eram ligados por afinidades de raça e de linguagem, si bem que, devido aos ensinamentos de Zarathustra, sua concepção de vida fosse consideravelmente superior.

Herodoto fala em um primeiro rei méda Dejoces, aclamado pelo povo devido á sua sapiencia e justiça que teria fundado Ecbatana e governado 53 anos, solidificando a unidade do país, conseguida antes dele por um grande chefe militar Arbaces.

Depois dele reinou Phraortes; dominou os persas e ousou mesmo levantar armas contra Ninive, numa expedição infrutifera. (Esses, que Herodoto denomina reis, nas inscrições Assirias aparecem como regulos insignificantes (J. Ribeiro pg. 29).

Datam, pois, de Cyaxares e das suas expedições contra Scythas, Turanianos e Assirios, o poder e a historia dos Médas.

Seu sucessor Astyage teve reino pacifico e, de tal modo enfraqueceu-se o poder militar, que ao embate dos persas de Cyro, fraca foi a resistencia antes da anexação definitiva.

Cyro (Kyros) era neto de Astiage segundo uns, apenas seu protegido dizem outros. As inscrições dão-no como rei de Susiana e descendente da familia real dos Achmenides persas. "Eu sou Kyros, rei achmenide, sou o filho de Kambyses rei poderoso" (Inscrição de Kyros em Pasbgades). Foi um conquistador. Subjugou os Médas com Astyage; os Lydios, vencendo Cresus; o reino de Babylonia, derrotando Narbonid, o Balthasar biblico; a Syria, a Palestina e a Phenicia.

Guerreiro invicto, morreu como guerreiro, numa expedição contra os Massagetes, vencido pelo odio da rainha Tomyris, que procurava vingar a morte do filho.

Belicoso e violento Kambyses, filho de Cyro, foi cruel e sanguinario mas não desmentiu a estirpe ilustre da qual provinha. Realizou o grande sonho de Kyros, a conquista do Egypto, dilatando as fronteiras da Persia para além do Nilo. Procurou, pelo respeito aos costumes e habil politica de adoção das crenças e preconceitos tornar-se verdadeiro faraó, fazendo do Egipto base de operações para a futura conquista de toda a Africa. Falhando, porém, as tentativas de anexação de Carthago e da Ethiopia, tornou-se incoerente o seu proceder: destruiu e profanou os templos egipcios, desrespeitou os deuses, mandou suplicar sacerdotes e dignitarios, chegando ao sacrilegio de apunhalar o boi Apis.

Enquanto Kambyses alargava as conquistas, um mago de nome Gaumâta, se fazia passar por Smerdis, o irmão que Kambyses fizera assassinar secretamente antes de partir para o Egypto, e se apoderava do poder.

Ciente da impostura, Kambyses volta imediatamente, mas numa queda de cavalo é traspassado pela propria espada, "a mesma com que matara o boi Apis", diz Herodoto.

Nas inscrições de Bisutun, Dario narra como chegou ao trono: Gaumâta, o falso Smardis, apoderara-se fraudulentamente do poder e ninguem nem persa, nem méda, nem achmenide ousara erguer-se contra ele, até que Dario, à testa de pequeno grupo de conjurados, surpreendendo-o num seu castelo, o matou.

Era vastissimo o imperio que Dario encontrou. Confinava ao Norte com o Caucaso e o Mar Negro, entendia-se a Oeste até o Mediterraneo e o mar Vermelho, ao Sul ia até o golfo Persico e a Léste até o Indo. Compreendia além da Mesopotamia, toda a Asia Menor, a Syria, a Palestina, a Phenicia e o Egypto.

Os seus antecessores se tinham contentado em aumentar o país pelas conquistas. Dario tentou unifica-lo espiritualmente e organiza-lo. Dividiu-o em 23 Satrapias, creou impostos, instituiu a moeda (darica) regulou a administração e as finanças, sufocou rebeliões e implantou definitivamente o poderio real por todo o imperio.

O sangue do conquistador que lhe corria nas veias, porém, não o deixou continuar na politica de paz. Submeteu as tribus marginais do Indo, planejou depois a anexação da Scythia e marchou contra os gregos nas famosas "guerras medicas".

A historia dos Xerxes I e II, dos Artaxerxes I, II e III, dos Darios II e III não é mais que a rivalidade entre gregos e persas, com revezes para uns e outros, até a final queda da Persia enfraquecida sob a espada de Alexandre, transformando-se a Grecia em potencia universal unica até que Roma lhe viesse roubar o cetro do mundo.

ARSACIDAS — Desmembrado o imperio macedonico, coube em partilha a Seleuco Nicator a Asia, mas não viveu muito o reino asiatico que Alexandre creara, chefes locais se insurgiram e tornaram independentes. Um Satrapa, Diodoto, fundou o estado greco-bactriano, de escassa duração, pois que Arsakes lhe usurpou o trono, iniciando a nova dinastia dos Arsacidas, reis parias. Destaca-se entre eles Mythridates I que, pelas expedições victoriosas contra a Média, a Bactriana, a Persia, Babylonia, a Assyria e a Selencia, estende o novo imperio do Mar Caspio ao golfo Persico.

Os restantes soberanos, empenhados em constantes guerras, não podem atalhar o desmembramento progressivo do imperio. Inimigos hereditarios de Roma, a luta mais que secular não cessa até que Trajano toma Ctesiphon e Selencia e, mais tarde, Caracalla destróe a Mesopotamia.

SASSANIDAS — Uma outra dinastia nacionalista surgia, com Adaschir. Casando com uma princesa arsacida reune os descontentes e chama a si os colegios de magos.

Os seus descendentes continuam as lutas contra Roma Bysantina. A religião antiga renasce, o Zoroastrismo se implanta como fé nacional e, para não permitir o enfraquecimento religioso da nação, as crenças estranhas são severamente proibidas. Manés, o chefe do Manicheismo, é condenado á morte e o Cristianismo sofre crueis perseguições. O reino Sassanida cumpre o seu destino historico quando Heraclio, imperador do Oriente, apodera-se da Mesopotamia.

Sob os Sassanidas, houve na Persia, um renovamento intelectual e literario, influenciado por interesses religiosos. Entrou-se em contacto com a cultura indiana e as transações de obras gregas de literatura e ciencia muito contribuiram para este ressurgimento espiritual.

3 — RELIGIÃO

Um apanhado rapido da religião Zoroastriana é imprescindivel para a compreensão dos primeiros tempos do Estado Persa.

A época em que viveu Zarathustra (Zoroastro) é das mais imprecisas: Herinippos e Eudoxio fazem-no viver seis a sete mil anos antes de Alexandre; Plinio, mil anos antes de Moysés; Xanthos, 600 anos antes de Dario; Ctesias, ao tempo de Nino e Semiramis. O homem se unificou de tal modo á obra religiosa, que não se pode mais decidir com segurança si as datas apontadas se referem á vida do profeta ou á adoção do seu codigo sagrado pelos persas.

Que dizem do mago as lendas mais antigas?

Zoroastro foi contemporaneo da primeira idade persa, quando as tribus acampavam ainda na Bactriana. De raça real, foi predestinado á regeneração do mundo. Aos trinta anos, o genio superior Vôhu-Manô levou-o á presença de Ahurâ-Mazdâ que lhe revelou os nomes dos anjos, a função da natureza e os atributos do principio do Mal. Para receber a lei, submeteu-se a provas atravessando a montanha de chamas e permitindo que lhe abrissem o corpo e nele despejassem metal candente. Entregou-lhe então Ahurâ-Mazdâ o Avesta e ele voltou á terra. Apresentou-se ao rei da Bactriana anunciando-lhe a reforma religiosa e desafiou os sessenta sabios da côrte para discutirem os principios que pregava. Tres dias durou o debate e os doutores enfim se confessaram vencidos. Isso não impediu que o acusassem de magia e impiedade, mas Zarathustra, vencendo todos os obstaculos, conseguiu converter o rei e a rainha á nova religião. O povo adotou mais tarde, a crença dos soberanos.

A concepção Zarathustriana do Universo é, ao mesmo tempo, dualistica e monoteista. Ahurâ-Mazdâ, principio increado de todo o Bem, é o creador de tudo quanto existe, espirito e materia. "Ahura Mazda, diz o Yaçna, é o Deus unico, o espirito sabio, luminoso, o resplandescente o muito ativo, o muito inteligente e muito formoso". Outro hino do Avesta expõe a dualidade da doutrina: "Ha dois genios igualmente livres e reinam sobre o pensamento, a palavra e as ações, são o bom e o mau. E' preciso escolher um deles; escolhei pois o bom".

Mazdâ creou para seus auxiliares seis genios superiores e milhares de Yazatas para velarem pela conservação dos seus orgãos: Mithra, o espirito do sol; Vayu, o vento; os espiritos da agua, do fogo, do ar e dos astros. Completavam a côrte celeste os Fravarshis, especies de anjos da guarda.

(Conclue na 4.ª pag.)

:: Persia ::

(conclusão da 3.ª pag.)

os, que tinham por missão acompanhar os homens, os guardas, os anjos e o proprio Mazdá.

Ahurá-Mazdá creou o mundo. Mas, independente da sua vontade, a materia produziu um genio maléfico, Angro-Mainyus (Arhiman), o destruidor. Esse creou [illegible] superiores, seis espiritos malignos, que incitam ao crime, ao peccado e à morte. Contra os Yazatas, fez surgir a legião dos Daévas (demonios).

O Mazdeismo [illegible] homem [illegible] Carece vindo [illegible] Mal [illegible] Pelvas.

A religião de Zarathustra foi o fator [illegible] do dominio persa entre os povos do Oriente. A elevação dos seus preceitos monoteistas, de pureza moral, exaltando a virtude, pelo pensamento, pela palavra e pela ação, o fundamento [illegible] do dualismo entre o Bem e o Mal, a doutrina [illegible] Bem que devia reger a vida em sociedade, o espiritualismo [illegible] ao naturismo antigo, [illegible] primazia incontestavel sobre as demais [illegible] de religiões grosseiras e principios sociais falhos.

A religião não conservou porém, sua pureza primitiva. Os médas mesclaram-se de superstições estranhas e ritos cabalisticos, e os espiritos da natureza se foram transformando em verdadeiros deuses tendo Mithra, o Sol à frente. Os persas [illegible] seguiam uma politica tolerante em relação ás crenças dos paizes conquistados. Com os Arsacidas, está em franca decadencia o culto. Renasce com os Sassanidas mas já irreconhecivel pelos influxos do politeismo naturista e do helenismo. Ao tempo dos primeiros cristãos do Oriente, ainda é bastante forte para suscitar perseguições tremendas contra o Cristianismo e os Manicheistas e se consegue manter, até que o Arabe, na sua conquista avassaladora, transforma a Persia no Iran musulmano.

4 — ORGANIZAÇÃO SOCIAL.

A idéia sobre os persas que corrente antes que as inscrições e a arqueologia nos revelassem o verdadeiro carater desse povo, era a de que fossem barbaros e crueis. Os gregos, imbuidos da hostilidade que as guerras medicas haviam suscitado contra os persas, seus maiores inimigos, eram os seus unicos historiadores. A impressão transmitida tinha que ser parcial e errônea.

A cultura persa, seguindo o ciclo logico das civilizações, chegou ao apogeu com Dario, quando já conquistara o imperio, reunia a paz e se consolida a nação com leis proprias e organização duradoura. O poder, centralizado nas mãos do rei, que se denominava, quando Rei ou Rei dos Reis, fazia [illegible] o governo dos satrapias, administradas por prepostos reais, satrapas, fiscalizados por funcionarios chamados "olhos do rei", "ouvidos do rei". (Cantu' 235).

Os persas conheciam uma divisão social em quatro classes: sacerdotes, guerreiros, agricultores e artifices, todas muito consideradas e honradas. Em compensação, abominavam industrias e oficios que pudessem determinar a polução do fogo e da agua, e desprezavam o trabalho manual.

A raça era geralmente feia, antes que as conquistas e mescla subsequente do sangue estrangeiro de povos fortes e de belo fisico, viessem dar á população vigor e beleza. O Estado e a religião incentivavam a prole numerosa, esta abençoando os casais fecundos, aquele instituindo premios aos pais de muitos filhos. A influencia religiosa ordenava a conduta e as maximas sagradas eram seguidas á risca: "Si quereis ser santos, diz um texto sacro, educai vossos filhos, porque as suas boas ações ser-vos-ão atribuidas". A educação dos jovens era tratada com a maior solicitude. Creanças, adolescentes, homens e velhos reuniam-se numa praça publica. Ai aprendiam as creanças, obediencia, sobriedade, jogos atleticos, o manejo das armas e as leis da justiça, de modo interessante e sensato, julgando casos praticos.

O tribunal infantil decidia sobre crimes de furto, fraude, violencia, calunia e ingratidão, quando cometidos por creanças. Dos 16 anos aos 26, os adolescentes dormiam ao ar livre, desempenhavam os serviços publicos, acompanhavam as caçadas reais. Sustentavam-se com uma sobriedade quasi excessiva e se adestravam nos jogos de armas. Aos 26 anos, eram considerados homens feitos. Apenas dentre os que se submetiam a esta educação podiam ser escolhidos os funcionarios, magistrados e preceptores da mocidade. Os cincoenta anos isentavam do serviço militar: era a categoria dos velhos, juizes de todos os pleitos, até dos que levavam á pena capital.

A situação da mulher era a de dependencia total, como em quasi todos os povos da antiguidade. O marido podia mata-la si por tres vezes lhe desobedecesse, e repudia-la por motivo de máu procedimento ou impiedade.

A união entre persas e médas modificou-lhes completamente os costumes severos de sobriedade, verdade e pureza. O proprio culto aos deuses luminosos (sol e fogo) deu lugar á superstições grosseiras e politeistas. Ao contacto das grandes riquezas trazidas dos paizes conquistados, efeminaram-se, e o luxo e a moleza substituiram as qualidades primitivas do povo.

"Depois da morte de Kyros, diz Cantu', afeiçoaram-se ao luxo e corrompeu-se. Tornaram-se indolentes, efeminados, dados á embriaguez e á gula e consideraram necessidades os leitos fofos, os tapetes de pelos, a baixela opulenta". A esta necessidade de comodidade devemos o invento dos guarda-sóes, das liteiras, dos estribos e de muitas outras pequenas utilidades. Pintavam os sobrolhos e as barbas e comiam ao som de instrumentos e de vozes de bayaderas. Gostavam de jardins e de flores e as concubinas ostentavam joias fulgurantes de ouro, prata e pedrarias.

Os grandes desprezaram a monogamia, a poligamia e a concubinagem tiveram rédeas soltas. As leis tambem sofreram a mudança: surgiram castigos e mutilações barbaras. A corrupção penetrou na propria côrte, onde o rei se tornou um tirano e os cortezãos se honravam com o titulo de "cães" do monarca.

Que grande caminho percorrido desde os preceitos sociais do Avesta. Como se transformou aquela sociedade que era religiosa e severa, obedecia a normas justas sob a direção dos magos. E' fascinante a conquista do poder e da gloria, mas a ambição e o triunfo trazem comsigo a maldição do ouro roubado e o cortejo baquico de vicios desconhecidos e desejos inconfessaveis que vem poluir a pureza primitiva da raça, desagregando os seus elementos basicos essenciais e preparando a ruina.

5 — LITERATURA

O grande monumento escrito da Persia primitiva, em lingua Zend, é o Avesta, codigo sagrado da religião de Zarathustra.

O Zend-Avesta, tal como é ainda hoje conservado pelos parsis de Bombaim e pelos guebros da Persia, é o que resta do Grande Avesta, destruido parcialmente na época de Alexandre, que ao submeter o Iran mandou traduzir para o grego os livros cientificos de astrologia e medicina e queimar todos os demais.

Diz a tradição parsi, que era o Avesta composto de 21 naskas dos quais restam apenas: O Vendidah (completo) e fragmentos do Yaçna, Vispered, Khorda Avesta.

O Vendidah divide-se em 22 fargards, tem carater civil e religioso e ocupa-se da cosmogonia. O Yaçna conserva ainda 70 capitulos, denominados hás. E' o livro do sacrificio. Compreende os Gathas que se revelam os mais antigos preceitos do mazdeismo, escritos em lingua muito anterior ao Zend e encerrando a doutrina pura.

O Vispered, são 27 capitulos (kardes) essencialmente liturgicos.

O Khorda Avesta é uma coletanea de hinos, yacthis e orações ao sol, á lua, á agua, ao fogo e aos genios.

Os textos do Avesta podem ser separados em dois grupos distintos: o dos Gathas, formulas axiomaticas e dogmas religiosos, expressam antes o pensamento teologico de Zarathustra do que propriamente creações poeticas. O dos livros restantes, que já não contém mais os principios da doutrina pura, mas as praticas conservadas pelos sacerdotes e modificadas pelos influxos do politeismo e da mitos antigos redivivos.

O Zend Avesta, não pode, pois, ser considerado como uma produção propriamente literaria, é antes um codigo sagrado, compilação de preceitos religiosos e normas sociais.

Ao lado do Zend Avesta, as inscrições dos grandes reis são o mais precioso documento historico.

Na Persia, devia existir a tradição oral: as obras de Herodoto e Ctesias nada mais são que a repetição do que tinham ouvido sobre a historia persa. As inscrições porém, vieram retificar a credulidade excessiva que emprestaram a lendas muitas vezes falsas.

A de Cyro, em Pasargades, dando precisões sobre a fundação do imperio é a mais antiga inscrição conhecida.

A mais extensa é a de Bisutun, na qual Dario narra como subiu ao trono depois de vencer Gaumáta. Esta inscrição, gravada em caracteres enormes, numa rocha inacessivel, mostra o desejo de perpetuar o feito através dos seculos. Outro valor tem ainda: a inscrição de Bisutun é trilingue, persa, ascado e elamita se sucedem em colunas diferentes, foi por meio dela que se conseguiu primeiro decifrar os cuneiformes assyrios.

Em Persepolis e Susa muitas outras inscrições foram encontradas.

As tradições da antiga Persia mencionam Lockman e seus apologos e fabulas. O mais provavel é que tenha sido uma personalidade coletiva como Homero. O certo é que suas fabulas se conservaram e mais tarde traduzidas em Arabe tiveram ampla divulgação.

PERSIA MEDIEVAL

Não existem traços de creações literarias dos arsacidos mas é provavel que as inscrições e literatura sassanidas posteriores, sejam a continuação de atividade intelectual preexistente. E' tambem atribuida a um arsacida, Vologeso III, a compilação dos textos do Avesta.

Sob os sassanidas floresce a literatura pehlvi, que apesar de ser provavelmente, toda ela obra de sacerdotes tem uma parte de cunho nitidamente profano.

A parte religiosa e teologica compreende traduções e interpretações do Avesta. O Videvdat informa as transformações por que passaram algumas normas religiosas durante a idade media. O Nerangistãn reconstitue passagens perdidas dos textos primitivos. Existem ainda duas especies de enciclopedias do conhecimento teologico da época: O Denkart, coletanea de textos zoroastrianos e de tradição oral; o Bundahisn, "a creação" que reunia todos os conhecimentos cosmologicos, mitologicos, historicos e naturais do Medioevo persa, resumindo todo o patrimonio cultural da Persia medieval.

Outros muitos textos são conhecidos: Datistan-i-denik, e lei religiosa Shayast-ne-shayast, "o que é licito e o que não é licito". Os conselhos de Zarathustra, o testamento de Aturpat, filho de Mahraspand, o espirito da razão, a arvore assyria, todos de carater moralizante.

O unico verdadeiramente interessante é o testamento de Aturpat, filho de Mahraspand, porque descreve, segundo a ideia de Zarathustra uma visão do céu e do inferno, predecessora remota das visões de Virgilio e Dante.

As obras de carater profano são, em geral, narrativas de feitos historicos: Sobressaem: o Livro dos feitos de Adashir o fundador da dynastia Sassanida e o Conto de Chosroe e o pagem retratando os costumes da côrte e a educação cavalheiresca do tempo Sassanida. O "Catalogo das cidades persas é importante documento geografico e o" Tratado das mil sentenças reune extensa jurisprudencia do direito privado, nos seus varios aspectos. As inscrições Sassanidas existem em varios lugares sendo as mais importantes as da necropole de Naqsh-i-Rustan.

Eis o que resta do naufragio da vasta literatura nacional.

CONCLUSÃO

A Persia representa, na antiguidade, a maior potencia oriental, é o proprio Oriente, com o seu fausto e riqueza sem par, com a opulencia [illegible] dos seus tesouros e a magnificencia do seu luxo fabuloso. E' o espirito da Asia, monotheista e polyteista a um tempo, crendo num Deus unico e adorando os genios multiplos da Natureza. A influencia persa comunicou-se a todo o Ocidente com quem teve contactos guerreiros constantes. Não fosse a muralha do heroismo oposta pelos gregos aos milhares de soldados persa e toda a Europa teria submergido ante a vaga orientalista.

A historia demonstrou pelas lutas seculares entre a Persia e a Grecia, a Persia e Roma, a Persia e Byzancio, a rivalidade intransponivel entre Oriente e Ocidente, que culminou com a vitoria da civilização ocidental.

Paranaguá atravéz de seus anuncios

✦ - Indicador Profissional - ✦

EMPREZA CINEMATOGRAFICA E THEATRAL A. MATTOS AZEREDO

Os cinemas dos bons films: Avenida - Odeon - Imperial

Avenida HOJE o gigante da Alliança

TRESI RUDOLPH — A PERIGOSA RIVAL DE MARTHA EGGERTH

TRESI RUDOLPH — que vão conhecer neste filme delicioso, por se tratar de uma comedia musicada — é linda e, mais ainda, cantora da Opera Nacional de Berlim — E na comedia ela faz o papel de uma jovem cantora que fugiu do casamento... á porta da igreja. Vai a um casino e perde a voz... ao "baccarat"! E... DEPOIS?...

HOJE

TRESI RUDOLPH
ALBRECHT SCHOENHALS

ERICH FIEDLER - ERNST LEGAL
S. O. SCHOENING - R. KLEIN-ROGGE
HILDE SESSAK - HENRY LORENZEN

em

INTERMEZZO

ALLIANÇA

JM FILM
Alliança-Star

HOJE

AVENIDA

HOJE - AS 8 HORAS - SESSÃO UNICA

COMPLEMENTO NACIONAL

DIAS FELIZES — Desenho

NOTICIAS DO DIA

INTERMEZZO

O sucesso cinematografico da Alliança, com TRESI RUDOLPH e ROBERT SCHNAUS

Imperial

HOJE — AS 7.30 — SESSÃO UNICA
FOX JORNAL
OS TRES CERVEJEIROS

SEMPRE A MULHER
Warner, com JOAN BLONDELL

BANANA DA TERRA
Com CARMEN MIRANDA

POR UNS OLHOS NEGROS
Warner, com DOLORES DEL RIO e PAT O'BRIEN

ODEON

HOJE — AS 7.30 — SESSÃO UNICA
FOX JORNAL — OVOS MAGICOS - Desenho
OS TRES CERVEJEIROS — Comedia

SEMPRE A MULHER
Super-comedia da Columbia, com JOAN BLONDELL e MELWYN DOUGLAS

ARANHA NEGRA
10.° e 11.° episodios, com WARREN HULL

BANANA DA TERRA
Com CARMEN MIRANDA

IMPERIAL

—— DOMINGO ——

A GOZADISSIMA COMEDIA DA WARNER

—— IRMÃOS: ——

TUDO DANÇA

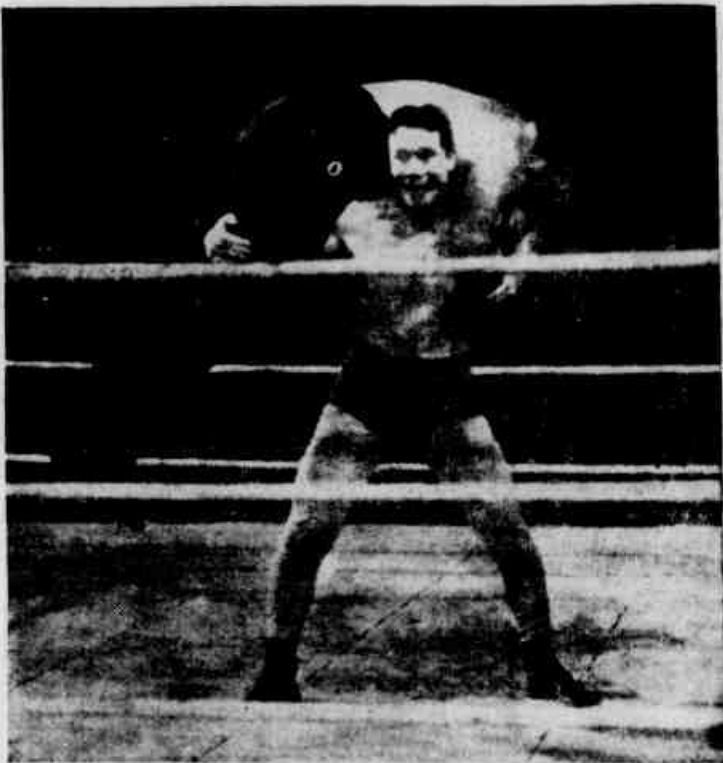
COM A FASCINANTE ROSEMARY LANE

Avenida

Imperial

O MAIOR "RECORD" DE GARGALHADAS E... DE BILHETERIA !

UMA EXPLOSÃO DE GARGALHADAS! QUE "BOLA"! O "BOCA LARGA" METIDO A GLADIADOR, A SUPER-HOMEM!

EIS O "BOCA LARGA" NUMA NOVISSIMA E ESTUPENDA "ENCARNAÇÃO": A DE SUPER-ATLETA, MAIS LOUCO QUE NUNCA E AGARRANDO AS MAIS BELAS PEQUENAS DE HOLLYWOOD !

O REI DO MUQUE! MAIS FORTE QUE HERCULES, SANSÃO OU MACISTE!

O Gladiador

COM JOE E. BROWN E O FAMOSO "HOMEM MONTANHA" — JUNE TRAVIS — DICK MOORE

AVENIDA E IMPERIAL DOMINGO A GOZADISSIMA COMEDIA DA COLUMBIA "O GLADIADOR" COM JOE E. BROWN, JUNE TRAVIS, DICKIE MOORE E ROBERT KENT

Ele era um inepto e um timido. Tivera até que servir de "amaseca" para ganhar a vida... Um belo dia, tendo ganho um premio na loteria resolveu cursar a Universidade. Ali encontrará uma pequena de outro mundo, por quem se apaixona, sem ser siquer notado por ela... Não podendo, pois, chamar a atenção como estudante, decide tornar-se "sportman" no "team" da Universidade. Mas, a sua estréia é um fiasco...

Isso o leva a procurar o professor Danser, autor de uma "descoberta fabulosa": o "soro da força" capaz de multiplicar ao infinito a capacidade fisica do homem...

E o resultado não se faz esperar. O rapaz timido é transformado num Hercules.

Mas — que desgraça! — até mesmo as suas "caricias" podem mandar a "vitima" para o hospital...

Eis o "Boca Larga" numa novissima e estupenda "encarnação": a de super-atleta, mais louco que nunca, e agarrando as mais belas pequenas de Hollywood!...

HOJE NO AVENIDA "INTERMEZZO". A MAIS DELICADA COMEDIA DA ANO, MUSICADA

Os tempos estão a requerer isto... Comedias... Não ha como comedias para desanuviar os espiritos, para trazer alegria nos corações e para acabar com os hipocondriacos. E quando essas comedias são realmente leves e trazem um pouco de musica boa, então se completa a obra de agraço absoluto. Mas ha ainda um fator interessante de atração — e esse fator é mesmo um requisito necessario para vencer uma comedia: os seus pretagonistas. Uma artista que seja ao mesmo tempo, uma mulher bonita completa e triunfo.

Ora no dia 19 o programa Aliança vai oferecer-nos uma comedia musicada desse genero. Em "Intermezzo" aparece-nos a nova estrela e talvez o motivo do triunfo absoluto do filme — Tresi Rudolph. Que linda criatura e que voz lindissima! Imaginem que ela faz o papel de uma noiva que na hora de saltar á porta da igreja, abandona o noivo... por que este roncou no carro! E encontrou um outro rapaz que a sorte o fez dono de sua voz, por uma aposta em mesa de jogo... Albert Schoenals e o galã. (***)

"A SENSAÇÃO DE PARIS"

Hoje no Palacio em 4 sessões a partir das 2 horas

Apesar de sua interpretação ser um genero diferente de "Mayerling", no film da Nova Universal, "A Sensação de Paris", hoje no Palacio, Danielle Darrieux deu provas definitivas de ser uma consumada atriz, conquistando a gloria na sua primeira tentativa em filmes americanos.

Além da brilhante atriz e Douglas Fairbanks Jr., temos Mischa Auer, que se mostra estupendo como "maitre d'hotel". Seu andar elegantissimo, a dignidade com que ergue a cabeça, a maneira como maneja os estovelos na verdadeira impecabilidade de um consumado "maitre d'hotel", são pequeninas coisas que ele desempenha com habilidade maxima.

Tudo neste film é perfeito, ainda que nos minimos detalhes.

E, pois, natural que elogiemos o diretor Henry Koster, pois todos os filmes que dirigiu, demonstram a sua habilidade artistica, desde "3 Pequenas do Barulho" e "100 Homens e uma menina". Ele é mestre até na velocidade que coloca na continuidade das sequencias emocionais, comicas, e em tudo mais ele consegue realidade convincente.

No caso de "A Sensação de Paris", ele foi considerado como um diretor incomparavel, pois no genero, esse film alcançou uma vitória sem precedentes, combinando perícia a comedia leve no fascinio romantico.

Estamos absolutamente certos de que esta produção não encontrará outra que a supere. xxx

BENÇÃO DAS ESPADAS DOS GUARDAS-MARINHA DE 38

RIO, 1° (A. F.) — Constituiu uma ceremonia emocionante a benção das espadas dos guardas marinha de 1938, efetuada hoje na igreja da Candelaria.

O ato foi oficiado pelo nuncio apostolico, monsenhor Aloisi Masella, acolitado por três sacerdotes das irmandades a que o templo pertence.

Estiveram presentes o ministro Aristides Guilhem, ministro da Marinha, acompanhado dos seus oficiais de gabinete, o chefe do Estado Maior da Armada, o comandante em chefe da esquadra, altas autoridades navais e senhoras e senhoritas, apresentando a igreja um aspecto imponente.

INESPERADAMENTE
Chegou ontem ao Rio o sr. Benedito Valadares

RIO, 1° (A. B.) — No avião da carreira da Panair, chegou hoje a esta capital o sr. Benedito Valadares, que, apesar do inesperado de sua viagem, foi recebido no aeroporto Santos Dumont por crescido numero de amigos além dos representantes do presidente da Republica e dos ministros da Justiça e Educação.

Abordado pela reportagem, declarou o governador mineiro que vem ao Rio, numa viagem rapida tratar dos interesses do seu Estado, sendo provavel que regresse no proximo sabado ou segunda-feira.

INFORMAÇÕES SOBRE O ECLIPSE TOTAL DO SOL

RIO, 1° (A. B.) — O general Mendonça Lima, ministro da Viação, encaminhou ao seu colega da Agricultura, sr. Fernando Costa, copia de um aviso dirigido a s. exa., pelo titular do Exterior, sr. Osvaldo Aranha, acompanhando a carta em que a National Geographic Society, de Washington, solicita informações relativas ao eclipse total do sol que será visivel no dia 1° de outubro de 1940, especialmente no norte do Brasil.

Com capas vistósas, titulos sugestivos que aguçam a curiosidade dos incautos, muitos livros trazem no seu interior a idéa dissolvente, pessimista, contrária á lei Evangélica.

EMPRESTIMO DE CONSOLIDAÇÃO E UNIFORMISAÇÃO DA DIVIDA INTERNA DO ESTADO DO PARANA

Banco do Estado do Paraná

PAGAMENTOS DOS JUROS

do 1.° semestre de 1939 — COUPON N° 10

Dia 17 de Maio — Apólices de N°s. — 350 001 á 370 000
Dia 18 de Maio — Apólices de N°s. — 370 001 á 380 000
Dia 19 de Maio — Apólices de N°s. — 380 001 á 400 000
Dia 20 de Maio — Apólices de N°s. — 400 001 á 410 000
Dia 22 de Maio — Apólices de N°s. — 410 001 á 430 000
Dia 23 de Maio — Apólices de N°s. — 430 001 á 450 000

EXPEDIENTE: — Das 10 ás 11,30 e das 13,30 ás 15 horas

Aos sábados haverá sómente o expediente da manhã

A DIRETORIA

O DIA ESPORTIVO

Direção de: JOÃO RIBEIRO

Fala Sardinha...

A sua opinião sobre o grande jogo

Atendendo um gentil convite do sr. Redator desta conceituada Pagina Esportiva, manifesto minha opinião por estas colunas, sobre a sensacional partida futebolistica que domingo proximo ferir-se-á entre os grandes rivais do nosso esporte: CORITIBA E ATLETICO.

Mas... poderei eu opinar a respeito desta pugna, na qual, pela vez primeira serei participante?

Olhando-se por um certo môdo, o fato de eu pertencer a outro clube — o Palestra — nos anos anteriores, pode parecer tirar-me autoridade para tal. No entanto, não é o que se dá, pois mesmo naquele ambiente, como em todos os demais do Estado, a rivalidade existente entre alvi-negros e rubro-negros, é por demais conhecida e seus encontros constituem sempre um espetáculo atrativo para o mais refratario espectador.

Assim sendo, sinto-me perfeitamente a vontade para escrever sobre o jogo que se aproxima.

[illegible] tem sido os chóques passados, nos quais éra eu um [illegible] espectador, guardo ainda na retina as lutas titanicas que [illegible] nos quais, "players" e torcidas, aqueles empenhados ardorosamente em busca da vitoria e estas a incentiva-los ininterruptamente com seus aplausos entusiasticos, constituiam um acontecimento soberbo na historia do futebol paranaense.

Hoje, como no passado, aguardamos com ansiedade o transcorrer que se anuncia mais uma vez, deste embate de gigantes.

E eu, como já frizei, pela primeira vez serei parte integrante do "cotejo da rivalidade".

A impressão que me acompanha nestes primórdios da luta, não é facil de expressar.

E' sabido que, mesmo em situação não privilegiada na tabela, as lutas feridas entre estes dois esquadrões, são disputadas palmo a palmo, com o equilibrio de ações que póde haver entre dois grandes equipes.

Assim pois, agôra que ambos se empenham a procura de uma vitória que lhes traga o titulo de campeão do turno, e o acréscimo formidavel de possibilidades para a conquista do titulo final, que não farão estes jogadores para alcançarem tal objetivo?

E' facil avaliar...

Domingo, pois, no "Belfort Duarte" seremos 22 homens dando o máximo de nôssos esfôrços e capacidade, pela dupla vitória de vencer no campeonato e tornar vencido o "classico rival".

Tentar prognosticar qual o vencedor da luta, é uma tarefa dificilima, para não dizer impossivel, da qual ninguem quererá tomar a responsabilidade.

Apenas depois de exgotados os 90 minutos de jogo, Atléticanos ou Coritibanos, poderão dizer: VENCEMOS.

EUGENIO KONIG

Galento

ALVO DE SEVERAS CRITICAS

Obrigado a submeter-se a um severo treinamento para enfrentar Joe Louis

NOVA YORK — A Comissão de Box do Estado de Nova York acaba de repreender severamente o boxeador Tony Galento, que no dia 28 de junho terá que enfrentar Joe Louis, em disputa do titulo em poder deste, por não estar levando essa luta muito a sério.

O cervejeiro foi obrigado a retirar-se da cidade e refugiar-se nas montanhas com o seu sequito de "sparrings-partners", afim de se submeter a um rigoroso treinamento, uma vez que se aproxima a sua maior luta, tal a severidade das criticas a si dirigidas por varios renomados cronistas.

O prélio Coritiba x Atlètico

POR J. RIBEIRO

Para o importante jogo de domingo no "Estádio Belfort Duarte", o Coritiba, em que pesem todas as circunstancias, conta a seu favor com uma vantagem significativa. Jogando em seu próprio campo, o Clube dos calções-pretos contará com um fator que por si só equivale a um convincente triunfo.

Tem se visto em nosso atual campeonato, como o Atlético vem sendo infeliz fóra de seu campo.

No gramado do Juvevê, pelejando contra o Savoia, a equipe vermelha e preta, após um confronto cheio de peripecias, foi obrigada a contentar-se com um simples empate, resultante da atuação firme e resoluta dos savoianos.

Nesse dia a rapaziada comandada satisfatòriamente por BENTO, nada apresentou das suas classicas jogadas, evidenciando uma ausencia completa de chance. Por mais que procurasse envolver o adversario num trama de jogadas bem pensadas, nada conseguiu de positivo, ante a pujança contraria.

E o "placard" ironico, apontou impiedosamente um escore prejudicial á equipe, na sua marcha dinamica em busca do grande titulo.

No Batel, lutando com um Palestra tonificado por um elixir infalivel, oferecido com prazer pela "Velha guarda", o conjunto rubro-negro sofreu o seu primeiro tropêço. Quando esperava-se que o vencedor do Juventus, repetisse a sua belissima façanha, infligindo uma contagem extravagante no "Clube dos Milionarios" e, continuasse impavido a sua caminhada, eis que sucumbe por 3 a 1, desfazendo assim a ilusória e cativante impressão de que a "famósa escrita" havia desaparecido.

Em todas as duas visitas feitas ás praças esportivas da cidade, o Atlético foi perseguido por incrivel falta de sôrte.

Em ambas foi mal sucedido, mau grado o padrão de jogo posto em pratica.

Por esse motivo é que o cotejo de domingo, se afigura bastante dificil ao rubro-negro.

Vitima de sucessivos insucessos nas casas alheias, teme-se que o "Clube da Raça" não seja feliz no Alto da Glória.

Essa superstição, ja consultando da luta.
provada, com argumentos lógicos, poderá influir no re.

Entretanto ha a seu favor, o fáto de nunca haver saido triste da cancha alvinegra.

Todas as vezes que lá prelIou, teve o mérito de retornar satisfeito.

Para decepção e aborrecimento dos coritibanos, é possivel que o Atlético vença e, quebre essa ilusão de ser sistematicamente castigado na casa dos outros.

Peracio

PRETENDE ABANDONAR O BOTAFOGO

RIO — Peracio pretende abandonar o Botafogo, isto é, não quer mais jogar nos gramados cariocas. Está com saudades de sua progenitora e deseja estar perto dela. O atual meia esquerda botafoguense quer terminar sua carreira futebolistica em Minas e se não conseguir seu passe, abandonará as atividades esportivas, dedicando-se ao trabalho de campo...

Peracio já está farto da "Cidade Maravilhosa". O seu contrato com o Botafogo terminará no proximo mês. Depois de terminar seus compromissos, solicitará o passe.

O «Classico» do nosso Futebol

Domingo proximo o "Estadio Belfort Duarte" apanhará uma das maiores assistencias destes ultimos tempos que, irá áquela magnifica praça de esportes da cidade, na espectativa de presenciar o mais sensacional prélio do 1.º turno do atual campeonato.

CORITIBA E ATLETICO

Os dois vélhos rivais do nosso esporte que, atravez dos longos anos vêm mantendo inalteravel a famósa rivalidade, estarão pela 1ª vez frente a frente no certame de 39, pondo em jogo todas as suas reservas de energia, no afam estupendo de obter um triunfo convincente e acima de tudo benéfico ás colocações na tabela.

Tudo faz crer que esse cotejo corresponda completamente a confiança dos "fans" de ambos os clubes.

Rubro-negros e alvi-negros vêm se submetendo com absoluto cuidado aos necessarios ensaios, procurando atuar com destaque e homogeneidade.

O triunfo significará o inicio da caminhada em busca do titulo maximo.

O JUIZ — Para arbitrar essa pugna foi designado o sr. Ataide Santos, reputado como um dos nossos melhores arbitros.

O Savoia venceu o Juventus

4 a 2 foi a contagem verificada

IVO ROSA

No jogo de campeonato, ontem realizado no Juvevê entre o Savoia e o Juventus, saiu vencedor o primeiro pelo escore de **4 a 2**.

OS QUADROS

SAVOIA — Duia — Norberto — Alceu — Biguá — Ivo — Albertinho — Turim — Oscar — Pinto — Romeu — Vardanega.

JUVENTUS — Neno — Toni — Oscar — Moacir — Padeiro — Romão — Carniérinho — Cajo — Tadique — Roberto — Adamor

OS PONTOS

Do vencedor:
Romeu (2) — Vardanega e Pinto.

Do vencido:
Tadique e Alceu (contra).

JUIZ

Altino Borba.

Jurandyr

voltará a ocupar o arco palestrino

S. PAULO — Os adéptos do futebol bandeirante, particularmente os palestrinos, se recordam do rumoroso caso que provocou a suspensão do arqueiro Jurandyr sem vencimento e por tempo in determinado.

Tal punição se verificou imediatamente após a realização do embate Palestra x São Paulo, em que os alvi-verdes foram espetacularmente derrotados pela elevada contagem de 6 a 0. Jurandyr esteve, talvez, no por dia da sua carreira futebolistica. Foi vencido, naquela tarde, de maneira comprometedora para a sua classe, em alguns dos tentos do São Paulo. E isso irritou de tal maneira aos dirigentes do clube de Jurandyr, que ao terminar o prelio para os alvi-verdes, se viu suspenso por tempo indeterminado.

SERA' PERDOADO

O Palestra, com a ausencia de Jurandyr, sofreu novas derrotas comprometedoras, agora por falta de um arqueiro de classe. Talvez devido a este fato, e ponderando melhor as coisas, resolveram os diretores do clube da Agua Branca perdoar o grande arqueiro. Ao que fomos seguramente informados, tal já se deu, virtualmente. Foi tomada tal resolução em recente reunião dos paredros do alvi-verde.

A defeza Britanica

O sr. Dante Castelano enviou um recurso á L.C.F.

Em data de 17 do corrente, o sr. Dante Castelano — Presidente do Britania E. C., enviou á L. C. F. o recurso que abaixo publicamos:

Ilmos. srs. Membros do Conselho Supremo da Liga Curitibana de Futebol — Nesta.

Saudações.

Com o presente cumpre-me comunicar a esse Conselho que o Conselho Deliberativo do Britania E. C., em reunião realizada nesta data, deliberou não tomar em consideração a penalidade imposta pelo Conselho de Julgamento dessa Liga á minha pessoa, como tambem ás dos associados deste Clube, senhores Dino Bertoldi e Adeodato Volpi, penalidade essa a que alude a nota Oficial n. 78 de 12 do corrente, isto porque:

1.o — Considerando o Conselho Deliberativo do Britania E. Clube, que na forma do que dispõe os Estatutos, no n. 10 do art. 41 ao Conselho de Julgamento dessa Liga compete: "Conceder aos elementos acusados, após a intimação o prazo de tres dias para apresentarem a sua defeza oral ou cinco dias para defeza escrita, findo os quais o processo correrá a revelia dos interessados".

2.o — Considerando que os interessados no caso em fóco não receberam notificação ou aviso que lhes permitisse prestar qualquer declaração com referencia a acusação que lhes foi feita;

3.o — Que o sr. Dante Castelano, signatario do presente é Membro do Conselho Supremo da Liga e na forma do que dispõe o art. 162 do Regulamento Geral, lhe cabe direito de ingressar no campo ainda mesmo no decorrer da partida, desde que sua atitude seja pacifica e que o aludido senhor assim o fez quando já havia findada a partida entre este Clube e o Coritiba F. Clube;

4.o — Que a atuação do sr. Altino Borba apezar de ter sido parcial e simplesmente prejudicial ao nosso Clube foi respeitada em todo o transcorrer da pugna, não tendo havido invasão de campo;

5.o — Que após terminada a partida o sr. Dino Bertoldi dirigindo-se ao juiz Altino Borba em atitude pacifica, perguntou ao mesmo em que dispositivo de regra se baseava, para anulação do primeiro tento Britanico, tendo o sr. Altino Borba em atitude pouco cavalheiresca e COM SORRISO IRONICO não lhe dado satisfações, o que naturalmente provocou indignação dando motivo a que o sr. Dino Bertoldi dai em diante a ele se dirigisse em termos um tanto exaltados, sem no entanto ter tido qualquer gesto agressivo;

6.o — Que fatos identicos ao óra relatado e outros de maior importancia tem ocorrido em campo, sem que se tenha notado a SEVERIDADE agora exercida pelo Conselho de Julgamento, fatos esses JULGADOS tambem sob a Presidente do sr. Professor Tupi Pinheiro, o qual, para eles sempre foi de notavel BENEMERENCIA, — o que léva a fazer sentir a qualidade de ESPORTISTAS de longa data das pessoas óra punidas, e ainda mais, os cargos que exercem, notadamente o sr. Dino Bertoldi, amador, juiz e por vezes Presidente do Conselho Tecnico da extinta Federação Paranaense de Desportos e tambem o sr. Dante Castelano, signatario deste, Presidente do Britania Esporte Clube, bem como o sr. Adeodato Volpi que nas lides esportivas do Estado é batalhador desde tenra idade, quando dirigiu como Presidente o Britania Medio E. Clube e a bem pouco exerceu a função de Membro do Conselho de Julgamento, onde ao exercer essa função, segundo se verifica na aludida Nota Oficial demonstrou seu senso e cavalheirismo.

Assim, acho de bom alvitre, lembrar aos dignos Membros do Conselho Supremo que dado a falta de conhecimento das disposições estatutarias ou a flagrante má vontade dos Senhores do Conselho de Julgamento para com o Britania E. Clube, estão sendo punidas pessoas para tanto não deram motivos justos e nem siquér lhes foi dado apresentar defeza, como si se tratasse de quem sem passado no Esporte fosse méro e costumaz transgressor da disciplina Esportiva o que, não só no presente caso, como em futuros, si como agora proceder aquele Conselho, naturalmente acarretará prejuizos aos filiados dessa Liga, como tambem á propria Liga.

Pelas razões acima e dado ao fato da Deliberação do Conselho deste Clube é que apresento a esse Conselho o protesto presente, esperando seja ele tomado em conta e ordenado o CANCELAMENTO das penas impostas, visto como assim farão JUSTIÇA.

Atenciosas Saudações.

(a.) Dante Castelano — Presidente do Britania E. Clube.

CONTINUANDO EM SUA SÉRIE IMPRESSIONANTE DE VITÓRIAS, O NOVEL GUARANÍ EVIDENCIOU, MAIS UMA VEZ, A SUA INVEJAVEL CATEGORIA DE INVICTOS EM NOSSA VARZEA

Por quatro pontos a três, tombou no domingo último, frente a irresistivel equipe do "Bugre", o possante esquadrão da Penitenciaria

Mais uma partida disputou o Guarani, e mais uma vez o pavilhão "rubro-negro" se sagrou vencedor.

Disputando no domingo ultimo, á tarde, um encontro amistoso com a equipe de futebol da Penitenciaria, o novel esquadrão "bugrino" demonstrou, após renhido chóque, a sua categoria de imbativel. E, note-se bem: foi até ao Au' terçar forças com um adversario que até então não conhecia o sabor de uma derrota. E' que os rapazes da Penitenciaria possuem, também, um quadro fortissimo, não sendo poucos os embates que travou com outros conjuntos não menos credenciados, obtendo, sempre, a palma da vitoria.

xxx

Esse novo triunfo do valoroso Guarani foi, póde-se dizer, simplesmente magnifico contrariando mesmo, quasi todos os prognosticos, pois éra tida como inapelavel a derrota do "Bugre", desta vez, ante um esquadrão que de há longo tempo vem sendo o espantalho de muitos e muitos quadros "bambas" de nossa várzea. Mas os "guarani" tinham que vencer, e na hora "H", justamente quando a sua derrota é aguardada pelos "venenos", quando ás vesperas de um prelio dificil, como já sucedeu com o possante Caxias e, tempos depois, com o estilista e homogeneo Espartanos. E' sempre assim...

Todavia, é frente aos mais pujantes adversarios que a turma bugrina entra em campo com o diabo no corpo. Sete "matchs" e sete legitimos triunfos, desses que ninguem póde e tampouco tem mocotó prá contestar.

Muito embora o numero 7 represente a tal conta de mentiroso, o fato é que o bando rubronegro continua verdadeiramente fantastico. Para corroborar a inegualavel classe do novel Guarani, damos abaixo, uma relação das sete pelejas efetuadas desde a sua fundação que, como é do conhecimento geral, data, bem dizer, de ontem:

1.o — Guarani 2 x "Bilhar do Bley" 1.
2.o — Guarani 2 x Riachuelo 1.
3.o — Guarani 6 x São José 0. (Em São José dos Pinhais).
4.o — Guarani 3 x Vera Cruz 2.
5.o — Guarani 2 x Caxias 1.
6.o — Guarani 5 x Espartanos 1.
7.o — Guarani 4 x Penitenciaria 3.

Eis ai um atestado numerico suficiente, por si só, para exprimir o alto potencial do primeiro quadro dos terriveis "bugrinos" da cidade.

xxx

Pouco depois de uma fulminante carga, e decorridos 8 minutos de jogo, cabia aos visitantes a abertura da contagem. Magalhães, um dos halfes foi o autor dessa proeza, desferindo do centro do campo um tiro violentissimo, que surpreendeu totalmente o guardião dos detentos do Au'.

Não ficou nisso a supremacia do Bugre. Logo de revidar uma contra-ofensiva dos locais que atacaram a fundo, puxados habilmente por Cardon, os rubro-negros vão á méta adversa e Pestana, arremessando rente á trave, assinalava o 2.o ponto da tarde. Quasi ao findar o primeiro tempo de jogo Bastilela escapou célere, centrando otimamente, para Panama marcar o 3.o ponto Guarani — 3x0! Uma contagem realmente alarmante.

xxx

Reiniciada a luta, vão os sentenciados ao ataque. Tonico, apanhando oportuno passe de Cardon, decretava, pela primeira vez, a queda do arco muito bem custodiado por Carazzai. Um tanto extenuados pelo esforço dispendido nos primeiros minutos até ao final da fase inicial, os visitantes tentam um revide, sem resultado pratico, porém.

Numa carga dos locais, o juiz pune uma falta maxima, com demasiado rigor. Batido o "penal", por intermedio de Artur, surgia, asim, o 2.o tento para os da Penitenciaria.

Longe de desanimar, o "Bugre" se refaz, e outra vez a vitoria final se inclinava para as cores rubro-negras. Foi Bibe o autor do 4.o gol para o Guarani, ao finalizar uma excelente troca de passes entre Reinaldo e Barbeiro. Parecia que a contagem ficava nos 4x2, quando a equipe

(Conclue na 7.a pagina)

SO' MESMO EM PORTUGAL

RIO — A questão do horario dos jogos de futebol em Portugal constitue um problema quasi insoluvel, devido á volubilidade do clima europeu. A esse proposito diz um jornal portuguès:

"Disputou-se na passada terça-feira a final do campeonato de futebol da guarnição militar de Lisbôa.

O encontro foi marcado para ás 14 horas, o que na presente quadra do ano e dada a circunstancia do adiantamento da hora legal não póde passar sem reparo.

Pela hora solar o encontro deve ter começado um pouco mais tarde que o meio-dia, ou seja com o Sol a pino!

Por infelicidade ainda maior, os dois grupos chegaram empatados ao final dos noventa minutos e tiveram de disputar, sem resultado definitivo, um primeiro prolongamento de meia hora, e depois um outro de vinte minutos.

Duas horas e vinte minutos á torreira do sol! E têm de repetir o encontro.

Não estaria mais indicada a realização do encontro ás 9 horas da manhã ou ás 5 horas da tarde?

Quer-nos parecer que sim, e oxalá o Conselho Diretor de Educação Fisica do Exercito tenha ponderado o assunto em relação ao novo jogo".

A REGULAMENTAÇÃO DO ESPORTE NACIONAL

RIO — Informa um matutino carióca: "Os membros do Conselho Nacional de Esportes, desde o inicio do trabalho encetado para a organização de um antiprojéto de regulamento sobre os esportes manifestaram o desejo de que as resoluções permanecessem em sigilo. Não se cogitou de saber a fonte, mas a verdade é que ninguem contestou, nem poderá contestar, algumas informações sobre as primeiras reuniões do Conselho. Seguiu-se longo periodo de esquecimento em relação ao antiprojéto, que se procurou quebrar, pedindo informações ao sr. Luiz Aranha. O presidente da C. B. D. escusou-se, citando como motivo o compromisso existente para não ser revelada qualquer solução antes do antiprojéto de regulamentação dos esportes ser entregue ao ministro Gustavo Capanema. Pode-se informar, todavia, segundo os calculos dos membros do C. N. S., que os trabalhos serão concluidos dentro de poucos dias, devendo o antiprojéto estar em mãos do ministro da Educação ainda este mês".

OS PROXIMOS JOGOS DOS ITALIANOS E DOS INGLÊ SES

RIO — O "XI" da Inglaterra deve ter partido ante-ontem, de Milão, afim de enfrentar, por estes dias, primeiro a Iugoslavia e depois a Rumania. A "squadra azzurra", por sua vez, enfrentará a Iugoslavia dia 3 do proximo mês, em Belgrado, e dia 9 a Hungria, em Budapest.

NOTICIAS DE FO'RA

JOEL QUER INGRESSAR NO PALESTRA

RIO — O keeper Joel, que pertenceu ao Vasco encontra-se em São Paulo, onde está sendo experimentado pelo Palestra.

DEIXARAM O VASCO OS SRS. TEIXEIRA DE LEMOS E CIRO ARANHA

RIO — Os srs. Teixeira de Lemos e Ciro Aranha pediram demissão da diretoria do Vasco frisando porém que tal renuncia não significava que estavam contra o presidente Novais.

VALDEMAR NÃO ESTA' AGRADANDO OS TECNICOS

RIO — Valdemar em Buenos Aires ainda não convenceu os tecnicos argentinos que não o julgaram como em 1935.

INTRIGAS E NADA MAIS...

RIO — Foi anunciado em Buenos Aires a deposição do presidente Pedro Novais. Adianta-se que o Bocca Junior esperava a saida de Pedro Novais da direção do Vasco para poder contar com o concurso de Sandula e Emeal na primeira rodada do campeonato argentino no mês de junho.

Os Calouros do Fla-Flú Paranaense

desfilarão no proximo domingo

O confronto de domingo no Alto da Gloria, é dos que prendem a atenção dos seus partidarios, desde o começo da semana, exigindo-lhes não só um formidavel controle, como tambem uma classe impecavel, para que no dia exato da peleja não fracassem e, tudo façam pelo bélo triunfo de suas queridas côres.

Os "veteranos" que ja sustentaram muitos combates dessa natureza, estando por conseguinte habituados ao movimentar ininterrupto da peleja e, ao nervosismo caracteristico das torcidas, naturalmente empenhar-se-ão com a sua costumeira classe, fazendo da experiencia, recursos admiraveis em pról da vitória.

Nada os abalará, poi são soldados traquejados.

E OS CALOUROS...

O mesmo não se dará com os calouros dessa contenda sensacional.

Sentir-se-ão inquiétos e aguardando os momentos decisivos, apezar de alguns deles conhecerem o futeból a fundo.

QUEM SÃO ELES

Tanto no Atlético como no Coritiba, ha jogadores que pela primeira vez tomam parte nesse jogo memoravel.

Não obstante a condição de novatos, possuem méritos suficientes para brilhar.

São eles: GOTARDO — BIGUA' — CAMELO — TUTE — AME'RICO e VANI no Atlético.

WARDE — CIZICO — BATISTA e SARDINHA no Coritiba.

Dos vinte e dois "cracks", nada menos de dez, experimentarão pela vez primeira, as emoções inesqueciveis dessa jornada.

Ao lado dos "veteranos" como ZANETTI — BORGES ANJOLILO — BORTOLOTI ERICO — BENTO — CECILIO — PIO e outros, conduzir-se-ão dentro das verdadeiras normas de entusiasmo e combatividade, exigidas pelo nosso sempre lembrado ATLE-TIBA.

:: O Dia Esportivo ::

Foi extinto o "placê" e instituido o segundo logar

A Diretoria do Joquei Clube Paranaense em sua ultima reunião, tomou deliberações de magna importancia no nosso Turfe. O Boletim que abaixo publicamos, diz bem do valor dessa reunião.

BOLETIM OFICIAL N. 9

A Diretoria do Joquei Clube Paranaense, em reuniões realizadas em 10 e 15 do corrente, com a presença da maioria dos seus membros, resolveu o seguinte:

1.o — Aprovar a ata n. 35 da sessão de 3 do corrente;

2.o — Considerar desclassificado, de acordo com a resolução n. 3 na ata n. 33, o cavalo "Famoso", mandando pagar á egua "Prinéa" o premio correspondente á prova "Eliminatoria" da 5.a reunião oficial da atual temporada;

3.o — Aprovar o balancete n. 4 relativo ao movimento do mês de abril de 1939, e apresentado pelo sr. Tesoureiro;

4.o — Aprovar o balancete apresentado pelo sr. Tesoureiro e referente ao movimento da 5.a Reunião turfista, realizada em 16 de abril de 1939;

5.o — Aceitar, de acordo com as propostas apresentadas para socios Contribuintes deste Clube, os srs. drs. Perci Pimentel, Oscar Palmquist e Miguel Jordani, Leopoldo Meyer, Enio Camargo Queiroz e Nello Cabral Wendansem;

6.o — Aprovar a ata n. 2 da Comissão de Corridas, apresentando o projéto aprovado tambem para a 7.a Reunião turfistica;

7.o — Aprovar por maioria de votos, de 7 contra 3, a proposta apresentada pelo sr. Rosalino Fernandes, pela qual fica extinto o "placê" e instituido o "2.o lugar" na casa de apostas de nosso Hipodromo. A proposta foi especificada do seguinte modo: Todas as apostas para o 2.o logar serão englobadas, tirando-se dai a comissão de 20 por cento para os cofres da Sociedade. As restantes serão restituidas as "poules" do animal que se colocar em primeiro logar cabendo, como dividendo, das "poules" que acertarem no 2.o logar, o restante do bolo. Esta proposta como ficou clara linhas atrás, teve tres votos contra: dos srs. Euripedes Branco, Jorge Kosop e Radamés Schiavon;

8.o — Determinar a mais severa observancia do artigo n. 17 e seus paragrafos do nosso Codigo de Corridas, a qual manda a Sociedade cobrar uma joia de 20 por cento (vinte por cento) sobre o total da parada em caso de desafios realizados em nosso Hipodromo;

9.o — Instituir o cargo de "Observador de Percurso", o qual será ocupado em todas as reuniões por um membro da Comissão de Corridas, cargo esse em substituição aos juizes de curva;

10.o — Convocar para a proxima [illegible], dia 17, uma reunião nesta séde, dos cronistas de turfe, para tratarem de interesses gerais;

11.o — Anular o registro do cavalo "Famoto", fazendo-o no livro especial, suplementar, de acordo com os documentos apresentados.

12.o — Determinar ao Diretor do Stud-Book que sejam feitos registros de animais, sómente mediante apresentação dos documentos necessarios;

13.o — Autorizar o registro da égua "Delira" por Rio Clara e Carta Negra, com 4 anos de idade, hipica, zaina, nascida em 27 de novembro de 1934, no livro suplementar do Stud-Book, o qual não dá direito ao animal nele registrado a disputar premios classicos ou Grandes Premios e sim sómente a premios comuns;

14.o — Autorizar o sr. Tesoureiro a reorganizar a "Casa de Poules" apresentando na primeira sessão após a 7.a Reunião um relatorio-proposta a esta Diretoria.

Da Secretaria do Joquei Clube Paranaense em 17 de maio de 1939.

R. Schiavon — 1.o Secretario.

Continuando em sua serie...

(Conclusão da 6.a pagina)

dos reclusos, em espetacular "virada", obtinha o seu derradeiro gôl. Fê-lo Cardon, rematando com muita pericia passe de Artur, num centro de Marinheiro.

E com o resultado de quatro a tres, favoravel aos do Guarani trilava o apito do arbitro anunciando o final da movimentada peleja.

xxx

O trio final do "Bugre" portou-se ótimamente, destacando-se todavia, o zagueiro Lulu', cuja atuação foi simplesmente impressionante. Seu companheiro Perêles, na outra aza, defendeu-se muito bem e o guardião Carazzai mais uma vez deu conta do recado. A "trinca" desagradou e, como acima dissemos, o estrejante Lulu jogou assombrosamente.

Da linha média, Reinaldo foi um esteio, defendendo e distribuindo como um verdadeiro "crack". Joaquim e Magalhães tambem se distinguiram pelas suas jogadas firmes e oportunas.

No ataque, a ala direita composta de Festana-Barbeiro se sobresaiu, notadamente o primeiro. O centro Banana agiu discretamente, o mesmo se verificando com o meia-esquerda Bibe, cuja atuação foi algo discreta.

Em compensação, o extrema Batisteia foi o ponto alto da vanguarda.

xxx

Coube a arbitragem dessa interessante luta ao sr. Anibal Couceiro.

Sua atuação foi imparcial, parecendo-nos apenas que s. s. foi de excessivo rigor mandando cobrar um tóque-penal na area perigosa do Guarani pois tal marcação ofereceu duvidas, visto a pelota ter atingido em cheio a um defensor do quadro visitante á altura do torax, o qual mostrou ao juiz a mancha que o "carimbo" havia deixado em sua camisa, em pleno peito. Foi precisamente dessa falta que surgiu um golo para os da Penitenciaria.

xxx

No encontro preliminar, travado entre as equipes secundarias, o quadro local logrou vencer ao seu adversario pela contagem de dois a um.

LIGA ESPORTIVA SUL PARANAENSE

Da Diretoria da Liga Esportiva Sul Paranaense recebemos o seguinte:

"Rebouças, 7 de maio de 1939.

Exmo. sr. Redator Chefe do "O DIA ESPORTIVO" — Curitiba."

Temos o grato prazer de comunicar a V. Excia. que á 4 do corrente foram empossados os membros da Nova Diretoria, eleita pela Assembléa Geral Ordinaria, realizada em 29 de abril p. p., a qual ficou assim constituida:

Conselho Diretor: — Presidente — Modesto Bitencourt; Vice-Presidente — Lucio Ribeiro; 1.o Secretario — Alberto Bitencourt; 2.o Secretario — Alvaro Cruz; 1.o Tesoureiro — Paulo Hilgemberg; 2.o Tesoureiro — Tobias Bueno de Arruda.

Conselho de Julgamento: — José Bento Marques — Bruno Servperk — Lutfi Elias — Dr. Lauro Welf Valente e José Moreira de Souza.

Conselho Tecnico: — Germano Santos de Miranda — Agenor Jorge — Acir Fereira — Miecislau Skovronski e Afonso Vidal Néto.

Conselho Fiscal: — Alexandre Skovronski — Joaquim Soares de Lima — João Cirino dos Santos — Ari Geraldo Assunção e Joaquim Moreira de Souza.

Conselho de Sindicancia: — Antonio Domingues Cabral — Odilon Estival — Juvenal Marques — Tadeu Pizkorz e Eudio Morais.

Cordiais saudações.

Tudo pelo Brasil!

Modesto Bitencourt — Presidente.

xxx

BOLETIM OFICIAL N. 1

O Conselho Diretor da Liga Esportiva Sul Paranaense, em sua sessão realizada no dia quatro do corrente mês, resolveu o seguinte:

1.o — Aprovar a ata da sessão anterior;

2.o — Comunicar á Federação Paranaense de Futebol e a todos os clubes filiados, que no dia 4 do mês em curso, foram empossados os membros da nova diretoria, eleita em assembléa Geral Ordinaria, realizada á 29 de abril p. p.

3.o — Abrir a inscrição, até 31 do corrente mês, para a disputa do campeonato de Futebol, do ano em exercicio.

4.o — Acusar o recebimento dos Oficios nrs. 431 e 438 da Federação Paranaense de Futebol.

Tudo pelo Brasil.

Rebouças, 8 de maio de 1939.

Modesto Bitencourt — Presidente.

LIGA CURITIBANA DE FUTEBOL

NOTA OFICIAL N. 79

Usando das atribuições que me são conferidas pelos Estatutos em vigor, resolvo:

1.o — Conceder "passe" ao amador Alfredo Beckert, do Clube Atletico Paranaense para o Britania E. C.;

2.o — Conceder "passe" livre ao amador Ricardo Batisteia, do Palestra Italia;

3.o — Em aditamento ao item n. 3, letra "a" da Nota Oficial n. 76, de 5 do corrente, recomendar ás autoridades da Liga que recorram aos bons oficios do Delegado de serviço nos campos de futebol, para a fiel observancia daquela resolução do aludido item n. 3.o

4.o — Aprovar e dar publicidade ás seguintes resoluções do Departamento Tecnico:

a) — Marcar dois pontos ao 1.o quadro do Coritiba F. C. por ter vencido igual quadro do C. A. Ferroviario por um a zero; e marcar dois pontos ao segundo quadro do C. A. Ferroviario, vencedor do Coritiba F. C., por 2x1,

b) — Marcar um ponto a cada um dos primeiros quadros dos clubes Savoia F. C. e Britania E. C., por terem empatado de 1 a 1; e dois pontos ao segundo quadro do Britania E. C. por ter vencido ao Savoia por 3 a 2;

c) — De acordo com a escolha dos clubes interessados, designar os srs. Altino Borba e Uadi Gemael, para dirigirem os encontros dos clubes Savoia e Juventus, quinta-feira proxima 1.o e 2.o quadros respectivamente;

d) — Ainda de acordo com a escolha dos clubes, designar os srs. Ataide Santos e Radamés Schiavon, para dirigirem os jogos Coritiba F. C. x C. A. Paranaense, domingo proximo, 1.o e 2.o quadros respectivamente;

e) — Designar os srs. Ataide Santos e Altino Borba, para representarem o Departamento nos jogos Savoia x Juventus e Coritiba x C. A. Paranaense, respectivamente;

f) — Em conformidade com a tabela do campeonato, escalar para jogarem no dia 28 do corrente os clubes C. A. Ferroviario x Palestra Italia e Soc. Juventus x C. A. Paranaense;

5.o — Conceder, ad-referendum da F. P. F., licença ao Savoia F. C. para jogar uma partida amistosa domingo proximo, em Paranaguá;

6.o — Solicitar da Sociedade Juventus, a cessão de seu campo domingo proximo para nele realizar-se o torneio inicio da terceira divisão;

7.o — Aprovar os seguintes registros de jogadores: José Fernandes Jr. para o Savoia F. C. e Americo Devoglio para o C. A. Paranaense, como profissionais, Duglas Muniz Gomes, Genesio Ramalho e Alceu Muniz Gomes, amadores, para o Clube Atletico Paranaense;

8.o — Nomear para constituirem o Conselho Administrativo da Sub-Liga (3.a divisão), os srs. Demetrio Jinks, Jaime Janeiro e Pedro Kilpel.

9.o — Designar o sr. Antonio da Silva Pereira, para representar a Liga no jogo Savoia x Juventus.

10.o — Designar o sr. Diamantino Carvalho, para representar a Liga no jogo Coritiba F. C. x C. A. Paranaense.

Curitiba, 16 de maio de 1939.

Itaciano Marcondes — Presidente.

NACIONALIZANDO O QUADRO DO VASCO DA GAMA

Séria crise no grande clube carioca

RIO, 17 (A. B.) — O Club de Regatas Vasco da Gama passa por mais uma das maiores crises suportadas por uma sociedade esportiva no Rio de Janeiro. O fracasso do quadro principal neste inicio do campeonato, as disputas internas e, sobretudo, as injustiças praticadas contra o treinador Scarrone, vêm criando um ambiente pesado no clube, agravando-se a situação com a renuncia dos diretores Ciro Aranha e Teixeira de Lemos, que serão substituidos, muito embora existam duas fortes correntes no Conselho Deliberativo, uma prestigiando o presidente Pedro Novais, outros ao lado dos demissionarios.

O Austriclinjano Gomes, um dos socios mais antigos e prestigiosos do Vasco fez acusações graves á diretoria do clube, sendo convocado o Conselho Deliberativo para tomar conhecimento de tais acusações, adotando, depois, as providencias cabiveis ao caso.

Ha ainda um ponto importantissimo em toda essa questão que agita os circulos vascainos, com reflexos no futebol da cidade: o pensamento, de uma grande corrente, de nacionalizar-se o quadro de profissionais, sendo afastados todos os elementos estrangeiros, constituindo esta parte da questão, assunto delicado que os socios do grande clube carioca procurarão resolver do melhor modo, para que não fiquem mal os jogadores argentinos Dacunto, Ganduia e Emeal, que, como se sabe, deixaram sem passe a sua patria a Argentina, onde a situação dos tres, porisso mesmo, é insustentavel.

FEDERAÇÃO PARANAENSE DE FUTEBOL

COMUNICADO OFICIAL N. 13

O Conselho Administrativo da Federação Paranaense de Futebol, com a presença dos Diretores: — Eugenio Marques Viana, Dr. Toscano de Brito, Jurandir de Azevedo e Silva e Radamés Schiavon, deliberou o seguinte:

1.o — Tomar conhecimento dos Boletins Oficiais numeros 7 e 8, da Liga Desportiva do Litoral Paranaense; Boletins Oficiais numeros 7 e 8 e as Notas Oficiais numeros 1 e 2, da Liga Pontagrossense de Futebol; Boletins Oficiais numeros 26, 28 e 1, da Liga Esportiva Sul Paranaense, Boletins Oficiais numeros 18 e 19, da Liga Antoninense de Esportes Atleticos; Boletim Oficial n. 26 e Notas Oficiais numeros 76, 77, 73 e 79 da Liga Curitibana de Futebol.

2.o — Comunicar a Liga Curitibana de Futeból, que a Federação Brasileira de Futebol, ficou inteirada da resolução tomada pela Sociedade de Educação Fisica Juventus, aplicando ao jogador Americo Devoglio, a pena de suspensão por 60 dias.

3.o — Acreditar como representante do Ipiranga F. C. de Campo do Tenente, junto á esta Federação, o sr. Anór Morais.

4.o — Levar ao conhecimento da Liga Curitibana de Futeból que os contratos assinados pelos jogadores profissionais: Renato Romero Ribeiro e José Meister Filho, respectivamente com o C. A. Paranaense e C. A. Ferroviario, foram aceitos e registrados na Federação Brasileira de Futeból.

5.o — Agradecer á Liga Pontagrossense de Futeból, a remessa de um exemplar de seus novos Estatutos.

6.o — Comunicar aos filiados que a Associação Esportiva Regional de Ponta Grossa passou a denominar-se Liga Pontagrossense de Futebol, em assembléa geral, realizada em 28 do mês de abril findo, segundo comunicação que recebemos da mesma.

7.o — Aprovar o jogo entre o Operario Ferroviario E. C. filiado á Liga Pontagrossense de Futeból e C. A. Ferroviario, filiado á Liga Curitibana de Futeból, realizado em Ponta Grossa, no dia 7 do corrente, com a vitoria do C. A. Ferroviario por 3 a 1.

8.o — Solicitar da Liga Curitibana de Futeból, que sejam enviados á esta Federação, todos os contratos de jogadores profissionais, que atualmente acham-se naquela Liga.

9.o — Marcar a segunda partida da série "Melhor de Tres" entre o Operario Ferroviario E. C. filiado á Liga Pontagrossense de Futeból, e C. A. Ferroviario, filiado á Liga Curitibana de Futebol, para o dia 4 de junho de 1939, nessa cidade, no Estadio "Joaquim Americo".

10.o — Comunicar a Liga Curitibana de Futebol, que fica reservado o dia 4 do mês vindouro (domingo) para a segunda partida da série de "Melhor de Tres" entre o Operario Ferroviario E. C. e C. A. Ferroviario, em disputa do Campeonato Estadual de 1938.

11.o — Solicitar por intermedio da Liga Curitibana de Futeból, a Praça de Esportes "Joaquim Americo" para a segunda partida da série "Melhor de Tres" entre o Operario Ferroviario E. C. e C. A. Ferroviario.

12.o — Solicitar das Ligas filiadas, que sejam enviados a esta Federação, com urgencia, uma relação completa dos amadores e jogadores inscritos pela mesma no Campeonato de 1939.

Tudo pelo Brasil!

Da Secretaria da Federação Paranaense de Futeból, em Curitiba, 17 de maio de 1939.

Jurandir de Azevedo e Silva — 1.o Secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARIAIVA

ATO N.º 11

O Prefeito Municipal de Jaguariaiva, Estado do Paraná, usando das atribuições de seu cargo, exonera a pedido, José Custodio, do cargo de Inspetor Municipal dos lugares "Tocano" e Agua Clara, distrito de Agua Branca, deste Municipio.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Jaguariaiva, em 11 de Abril de 1939.

Waldemar Loureiro Campos
Prefeito Municipal

Registrado ás fls. 37 do livro nº 3
Em 11 de Abril de 1939.

Eugênio Costa Pinto
Secretário da Prefeitura

ATO N.º 12

O Prefeito Municipal de Jaguariaiva, Estado do Paraná, usando das atribuições de seu cargo, exonera a pedido, João Ferreira de Lima, do cargo de professor do lugar "Campão", distrito de São José do Paranapanema, deste Municipio.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Jaguariaiva, em 11 de Abril de 1939.

Waldemar Loureiro Campos
Prefeito Municipal

Registrado ás fls. 37 verso do livro nº 3.
Em 11 de Abril de 1939.

Eugênio Costa Pinto
Secretário da Prefeitura

ATO N.º 13

O Prefeito Municipal de Jaguariaiva, Estado do Paraná, usando das atribuições de seu cargo, exonera por abandono do cargo, Joaquim Rodrigues, professor Municipal da regencia da escola de "Cadeado", distrito de Agua Branca, deste Municipio.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Jaguariaiva, em 12 de Maio de 1939.

Waldemar Loureiro Campos
Prefeito Municipal

Registrado ás fls. 38 do livro nº 3
Em 12 de Maio de 1939.

Eugênio Costa Pinto
Secretário da Prefeitura

ATO N.º 14

O Prefeito Municipal de Jaguariaiva, Estado do Paraná, usando das atribuições de seu cargo, nomeia José Fonseca, para reger provisoriamente a escola Municipal de "Cadeado", distrito de Agua Branca, deste Municipio, percebendo os vencimentos estipulados em lei.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Jaguariaiva, em 12 de Maio de 1939.

Waldemar Loureiro Campos
Prefeito Municipal

Registrado ás fls. 38 verso do livro nº 3.
Em 12 de Maio de 1939.

Eugênio Costa Pinto
Secretário da Prefeitura

DECRETO-LEI Nº 3

O Prefeito Municipal de Jaguariaiva, Estado do Paraná, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

DECRETA:

Art. Unico — Fica de nenhum efeito o Decreto-Lei nº 2, de 28 de Janeiro de 1939 baixado por esta Prefeitura; revogadas as disposições em contrario.

Registre-se e publique-se.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Jaguariaiva, em 11 de Abril de 1939.

Waldemar Loureiro Campos
Prefeito Municipal

Registrado e publicado.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Jaguariaiva, em 11 de abril de 1939.

Eugênio Costa Pinto
Secretário da Prefeitura

DECRETO-LEI Nº 4

O Prefeito Municipal de Jaguariaiva, Estado do Paraná, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e,

Considerando que o processo de aposentadoria do funcionário Herculano Rodrigues de Araujo, iniciado em 15 de dezembro de 1937, ainda não concluido;

Considerando que os pareceres do Departamento do Interior e Justiça são contrarios ao Decreto-Lei nº 6, de 5 de fevereiro de 1938, que o aposentou com os vencimentos integrais;

Resolve deixar sem efeito o Decreto-Lei nº 6, de 5 de fevereiro de 1938; revogadas as disposições em contrario.

Registre-se e publique-se.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Jaguariaiva, em 17 de Abril de 1939.

Waldemar Loureiro Campos
Prefeito Municipal

Registrado e publicado.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Jaguariaiva, em 17 de Abril de 1939.

Eugênio Costa Pinto
Secretário da Prefeitura

DECRETO-LEI N.º 5

O Prefeito Municipal de Jaguariaiva, Estado do Paraná, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e,

Considerando o requerimento protocolado sob nº 192, de 15 de Dezembro de 1937;

Considerando que o mesmo processo recebeu pareceres do Departamento do Interior e Justiça,

DECRETA:

Art. 1º — Fica aposentado Herculano Rodrigues de Araujo, Zelador do Jardim e Fiscal de Iluminação Publica, com os vencimentos anuais de inatividade de Rs. 1:476$000 (Um conto quatrocentos e setenta e seis mil réis).

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Registre-se e publique-se.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Jaguariaiva, em 17 de Abril de 1939.

Waldemar Loureiro Campos
Prefeito Municipal

Secretaria da Prefeitura Municipal de Jaguariaiva, em 17 de Abril de 1939.

Eugênio Costa Pinto
Secretário da Prefeitura

O DIA

NUM.º 1.846 — Curitiba, Sexta-Feira, 19 de Maio de 1939 — ANO XVI

Em risco de uma catastrofe!

O incendio de ontem nesta capital — Atingidos pelas chamas os depositos da firma Ludovico Zanier e Irmão — O trabalho desenvolvido pelos bombeiros para o salvamento de toda a quadra — Os prejuizos e as provaveis origens do fogo — Rigoroso inquerito policial —

Atroando os ares, a sirene dos carros de bombeiros despertaram ontem a atenção da população e movimentaram a cidade, pois, desde logo, todo mundo quiz saber onde estava grassando o incendio. Contribuiu para o maior atropelamento a hora em que se deu o fato, aproximadamente meio dia e meio, quando os serviços se encontravam paralisados em virtude do almoço.

Os primeiros rumores que começaram a circular diziam tratar-se de um incendio de enormes proporções e que estava mesmo a ameaçar um quarteirão da cidade. E, diante disso, recrudesceu o movimento do povo, que se dirigia, a toda pressa, na direção tomada pelos conhecidos carros vermelhos.

A ATUAÇÃO DA REPORTAGEM DE "O DIA"

Logo que teve conhecimento do fato, a reportagem de O DIA poz-se em campo afim de colher o maior numero possivel de detalhes.

A atividade de nossa reportagem é plenamente confirmada com o noticiario que passamos a dar.

O LOCAL DO SINISTRO

Saindo logo atrás dos bombeiros, a nossa reportagem localisou o ponto em que as chamas lavravam. Tratavam-se dos depositos pertencentes à importante firma desta praça, Ludovico Zanier e Irmão, sita á rua Inacio Lustosa, nos nrs. 20 e 30, proximidades do Passeio Publico.

OS OPERARIOS ESTAVAM AUSENTES

Manifestou-se o fogo, consoante dissémos, ás 12,30 horas, quando os operarios se achavam ausentes, por terem ido almoçar.

ONDE PRINCIPIOU O INCENDIO

O local onde as chamas surgiram foi um deposito de madeira, vizinho ao edificio onde funcionam os escritorios da firma, e, já de inicio, as chamas se mostraram com notavel violencia, tudo avassalando na sua ansia destruidora.

UMA INICIATIVA DE BENEFICOS RESULTADOS

O sr. Ismael da Hora, tambem empregado de Ludovico Zanier e Irmão, encontrava-se em um dos armazens da firma quando percebeu o fogo. Sabendo que o barracão atingido pelo mesmo continha tambores cheios de alcool, rumou para o local e, após exaustivo esforço, conseguiu colocar todos estes para fóra, á regular distancia das labaredas, evitando desse modo, uma verdadeira catastrofe, pois, do contrario, dar-se-iam explosões e o liquido derramado inflamar-se-ia, prejudicando, — senão impedindo de todo, — a extinção do incendio.

Em tal e tão oportuno mistér, o sr. Ismael da Hora foi auxiliado por pessoas diversas que tambem acorreram ao local.

A CHEGADA DOS BOMBEIROS

Ocupando três carros-bombas, os soldados do fogo chegaram ao local do sinistro, sob o comando do cap. João Meister. Imediatamente, puzeram mãos á obra no sentido de dar combate ás chamas, que, de momento a momento, aumentavam de intensidade.

A ATRAPALHAÇÃO DO POVO

Como sói acontecer em tais casos, reuniu-se defronte ao edificio da firma Ludovico Zanier e Irmão consideravel massa popular, que se ia adensando á medida que o tempo passava. Os curiosos se postaram onde lhes foi possivel para melhor gozarem o espetaculo do incendio, atrapalhando, como é facil de imaginar-se, a atuação dos bombeiros.

UM BANHO INESPERADO

Embora os guardas civis tivessem pretendido colocar cordões de isolamento, o povo continuou a tomar conta do espaço existente e assim, prejudicando os trabalhos de salvamento.

Em dado instante, porém, uma das mangueiras rompeu-se em face da grande pressão da agua e os que se achavam proximos tiveram as roupas completamente encharcadas.

Foi um banho imprevisto e que surtiu efeito, porque, assim, os tais se arredaram, desafogando o local.

ABAIXO UM MURO

Ao longo do muro, que rodeia o terreno em que se encontram os depositos e o predio central da firma, ha um portão, mas este se achava impedido em virtude do amontoamento ali de caixões.

Diante disso, os bombeiros se viram obrigados a demolir parte do muro afim de penetrarem no recinto. A destruição compreendeu regular extensão do muro em apreço.

A LIMITAÇÃO DAS CHAMAS

A' custa de mangueiras e de outras providencias tomadas, os soldados do fogo conseguiram limitar a ação das labaredas, que já haviam alcançado mais dois outros depositos de madeira. Para colimar esse objetivo, os soldados do fogo tiveram de abrir uma brécha no telhado daqueles depositos.

OS PREJUIZOS

Ainda não se póde saber a extensão dos prejuizos que o incendio acarretou, pois ha a necessidade do levantamento do estoque consumido pelas chamas e atender-se a outros estragos que se verificaram.

Os danos importam, porém, em menos de uma dezena de contos de réis, sendo que os depositos estão convenientemente segurados.

A ORIGEM DO FOGO

Ignora-se igualmente a origem do fogo, havendo diferentes versões a respeito.

Ha quem diga que motivou o incendio um curto-circuito na instalação eletrica. Outros, todavia, afirmam que a causa reside no fato dalgum empregado, menos atento, ter jogado o cigarro aceso a um monte de papeis, ou de qualquer outro combustivel.

A impressão geral é de que o fogo teve origem acidental, e não criminosa.

A POLICIA NO LOCAL

Além do Corpo de Bombeiros, que desenvolveu um trabalho brilhante, esteve tambem no local o delegado na Repartição Central de Policia, bem como a Policia Tecnica.

O INQUERITO

Estão sendo tomadas as declarações das pessoas que testemunharam o incendio, assim como as de varios empregados da firma.

A Policia Tecnica procedeu a um minucioso exame do local, tendo batido diversas chapas fotograficas.

O inquerito instaurado prossegue com todo o rigor para a apuração das causas do incendio, que quasi se converteu numa verdadeira catastrofe, pois ameaçou, muito de perto, as demais casas existentes na mesma quadra.

A GUARDA DOS DEPOSITOS

As autoridades policiais escalaram varios guardas civis para cuidarem, dia e noite, dos predios que ontem sofreram a ação violenta do fogo.

ANIVERSARIOU-SE ONTEM O GAL. GASPAR DUTRA

RIO, 18 (A.B.) — Passando, hoje, o aniversario natalicio do general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, varias foram as homenagens prestadas ao ilustre aniversariante, tendo os jornais realçado os atributos do digno oficial patricio. Em suas notas sobre a data, dizem os jornais que o aniversario do general Gaspar Dutra deu motivo, por parte da oficialidade, a demonstrações de apreço ao ministro que vem realizando a grande obra de reorganização e aparelhamento do Exercito.

O VOSSO ROSARIO É ARMA PODEROSA: PIEDOSAMENTE REZAI-O IMPLORANDO PAZ PARA O MUNDO.

Agressionismo e anti-agressionismo

A técnica usada e abusada pelos países do "eixo" em suas tarefas de revisão violenta do tratado de Versalhes e solução dos litígios internacionais, determinando a implantação da "ordem" e a anexação de pequenos países europeus, trouxe para a esfera política um novo método contra o qual desde logo levantaram-se as grandes potências democráticas.

Técnica e método justificados embora pela mais extensa variedade de teorias (pan-germanismo, pan-romanismo, aspirações naturais, irredentismo, reivindicações territoriais, espaço vital) apenas traduziram em sua aplicação e desenvolvimento, uma generalidade agressionista que subverteu inteiramente o equilíbrio das relações internacionais e se impoz como nova realidade na dirigência das questões.

Enquanto, pela estupefação causada nos outros países, o agressionismo ganhava em consistência, rompia todos os sistemas de exame pacífico dos problemas internacionais, desencadeava o panico e destruia a soberania das nações atingidas, a irradiação de seus métodos e a fôrça expansiva de sua técnica, superando dificuldades e anulando resistências, penetraram fundo a estrutura diplomática do Velho Mundo, reeditando velhos e surrados processos de conquistas.

O fato é que êle se transformou em instrumento perturbador da ordem jurídica e creou uma situação particular cujos fatores dinamicos reclamaram novas fórmas de resposta, especial determinação dos princípios por êle impostos e legitimados, nova interpretação dos fatos de índole internacional e uma colocação dos problemas sob critérios até então julgados improvaveis e distanciados da realidade politica.

O pêso de seu realismo e a fôrça estuante de sua técnica despertaram a reação inevitavel.

E hoje o anti-agressionismo congrega com a mesma veemência os fatores dinamicos, corporifica uma ação global de igual ou talvez maior poder realizador, inspira-se em elementos teóricos de igual intensidade, não obstante se apresentarem sob fórma antitética e unifica determinadas energias que, isoladas até então, encorsam-se pela imposição dos proprios acontecimentos e concentram-se em função do estabelecimento de um vasto fronte de resistência.

Dentro dêsses dois processos diametralmente opostos pelo espirito que os anima e pela força que os impulsiona, debatem-se os angustiantes problemas europeus.

x x x

As vitórias espetaculares do agressionismo sucedeu um periodo de expectativa e tacteamento de terreno, ditado pelas fórmas concretas que o anti-agressionismo assumiu e pelos fatores de resistência que mobilizou.

Explica-se portanto o recúo em sentido pacifista dos países agressionistas, mormente na solução do problema de Dantzig e na questão Mediterranea.

A declaração de que "o sr. Mussolini teria conseguido do seu aliado, o chanceler alemão, a promessa de que o Reich não lançaria mão de meios violentos para a solução do problema de Dantzig, que, entretanto devia ser solucionada entre ambos os governos" é sintomática e revela o inicio de uma politica de recúo, a se acentuar cada vez mais, quanto mais forte se apresentar a resistência anti-agressionista.

No entanto, os dois processos não se interpenetram e muito menos se excluem com essa eventualidade.

A recente aliança militar italo-germanica e as negociações anglo-franco-soviéticas prá triplice pacto de auxilio mútuo, traduzem em sua nitida fisionomia os dois polos opostos da politica européa.

As ultimas noticias do Velho Mundo delineam os vivos contôrnos dessa situação.

Informa-se que "o sr. Mussolini já aceitou os termos do rascunho do tratado de aliança italo-germanica, os quais lhe foram comunicados pelo governo de Berlim, durante o ultimo fim de semana.

Em circulos geralmente bem informados, diz-se que o tratado contém os dois itens seguintes:

1.º — Aliança militar oficial;

2.º — Um convenio politico que divide as zonas de influencia e esclarece as ambições respectivas.

Proeminente diplomata estrangeiro manifestou que o "duce" só concordou em assinar a aliança com a condição de que o "fuehrer" tratasse de solucionar as dificuldades com a Polonia, sem recorrer á guerra.

Segundo certas noticias, o chanceler Hitler esteve de acôrdo com isso, dizendo que não ha motivos para tanta pressa, além de expressar a sua confiança em que tanto a disputa com a Polonia como a querela franco-italiana serão solucionadas sem hostilidades".

x x x

Na fronte contrário, as noticias que dizem respeito á resposta britanica á Russia, salientam os seguintes pontos:

1.º) declaração anglo-franco-soviética sôbre a decisão e vontade de combater, em comum, o agressor;

2.º) garantia soviética em favor dos países vizinhos, com a inclusão dos países bálticos, contra uma agressão não provocada;

3.º) obrigações de auxilio franco-britanico para com a Russia, no caso desta ultima ser arrastada á guerra, por haver cumprido as obrigações de carater militar com a Inglaterra e a França;

4.º) conversações entre os Estados maiores, afim de serem fixadas as obrigações de carater militar.

x x x

Sôbre o desenvolvimento dessas negociações o observador politico do "Daily Telegraph & Morning Post" comenta:

"Ao que consta, o governo francês sugeriu a conclusão de um pacto de assistência mutua britanico-franco-soviético com o objetivo de assegurar a colaboração das três potências para resistência contra toda e qualquer agressão de que pudesse ser vitima qualquer Estado anteriormente garantido por uma das três potências eventualmente signatarias do novo pacto. Graças a essa formula, o governo de Moscou poderia contar com a obrigação diréta que deseja obter por parte da Grã-Bretanha".

x x x

Não obstante os desejos pacifistas manifestados pelo "eixo", perduram os dois processos antagônicos.

COISAS DA CIDADE
Com a coléta do lixo

Recebemos uma carta que nos poz ao par do seguinte: o caminhão da Limpêsa Publica, encarregado da coleta do lixo, depois de realizado o serviço, aumenta a marcha, com destino ao local onde procederá ao despejo respectivo. Até ai nada de mais. Para o que, contudo, chamamos a atenção é para o fato de que esse caminhão percorre as ruas da cidade, com a tampa levantada, de modo que, após sua passagem, fica um máu cheiro insuportavel, proveniente dos detritos em decomposição. Assim é que pedem que solicitemos ao pessoal competente medidas no sentido de que o caminhão seja fechado após o termino da coleta do lixo, pois, além do espetaculo pouco grato aos olhos, ainda o máu cheiro que do lixo se desprende, faz mal ao estomago...

DOCES...

Chegam-nos informações de que ontem, em certa casa comercial, especialisada em pasteis, empadas, doces, etc., estavam á venda doces, cujo sabor indicava que os mesmos eram velhos. E' mister que esses negociantes tomem cuidado com o artigo que vendem, porque, de um doce deteriorado, pódem surgir consequencias lamentaveis, entre as quais até uma intoxicação. E, além disso, os descuidosos podem sofrer uma penalidade da parte do Departamento de Saude...

SO' PODERÃO MATRICULAR-SE NO C. P. O. R. OS ALUNOS QUE TIVEREM O CURSO SECUNDARIO

RIO, 18 (A.N.) — Dando solução a uma consulta do comandante da 2ª Região Militar sobre se as escolas de comercio são consideradas de ensino superior para desse modo serem os respectivos alunos matriculados nos "Centros de Preparação de Oficiais de Reserva", o general Eurico Dutra, Ministro da Guerra, declarou que só poderá ser considerado curso superior aquele que pela sua natureza exija, como condição de matricula, preparação secundaria, comprovada, no minimo, pela apresentação de certificados de conclusão do curso secundario fundamnetal. Nessas condições os cursos de comercio não apresentando esse caracteristico, não podem ser considerados como de ensino superior.

INSTALOU-SE A 2.ª CONFERENCIA DE DIRETORES DE ESTRADAS DE FERRO DO BRASIL

RIO, 18 (A.N.) — Instalou-se ontem nesta capital a 2ª Conferencia de Diretores de Estradas de Ferro do Brasil, organisada pela Contadoria Geral dos Transportes e com a presença de delegados de quasi todas as ferrovias brasileiras.

CHOQUE DE VEICULOS

Por ocasião da forte chuva que ontem se desencadeou sobre a cidade, registrou-se na avenida João Gualberto, defronte ao predio n. 221, uma colisão entre o bonde n. 203, dirigido pelo motorneiro José Ribatski, e o automovel de aluguel n. 533, guiado pelo chauffeur Otavio Pontaroli.

Em consequencia do desastre, o carro de praça sofreu amassamento do para-lamas e do porta-malas. Testemunharam o fato o sr. Tomé Cardoso e o chauffeur do Quartel General.

O Departamento de Transito, ao ter ciencia do ocorrido, compareceu ao local, onde tomou as providencias necessarias.

BIDÚ SAIÃO EMBARCA HOJE PARA A ARGENTINA
As suas impressões sobre o Brasil na exposição de Nova Iórque

RIO, 18 (A. B.) — Bidu' Sayão chegou hoje a esta capital, no "Argentina", que tambem conduz a afamada declamadora Bertha Singerman.

A nossa gloriosa patricia desembarcou em meio de flores e abraços que lhe foram levar as amigas, sendo elevadissimo o numero de pessoas de todas as classes que a foram receber.

Procurada pela reportagem, Bidu' Sayão disse voltar satisfeita pelo exito de mais esta sua excursão aos Estados Unidos. Falou depois sobre o papel do Brasil na Exposição Internacional de Nova York, onde, disse, a nossa patria está brilhando com um pavilhão que nos honra, enchendo de orgulho aos brasileiros que lá estiveram e aos que lá estão, podendo afirmar que os mostruarios brasileiros causaram a melhor das impressões a todos os visitantes.

Bidu' Sayão embarca de avião amanhã, para Buenos Aires, onde vai inaugurar a temporada lirica deste ano no Teatro Colon.

DEVERES MUTUOS
Entre patrões e empregados domesticos

RIO, 18 (A.B.) — A comissão respetiva terminou os seus trabalhos sobre os empregados domesticos, sendo incluidas no trabalho agora concluidos varias sugestões apresentadas.

Por esse trabalho serão mutuos os deveres dos patrões e os empregados domesticos. As cosinheiras, copeiras e arrumadeiras serão obrigadas a indenizar todos os estragos que cometerem nos bens dos patrões.

Haverá um aviso prévio de oito dias, tanto para as empregadas, quando pretenderem deixar o serviço, como para os empregadores, no caso de dispensa dos domesticos.

As multas contra as infrações atingem tanto uma parte como a outra.

ORGANIZANDO A NOSSA METALURGIA

RIO, 18 (A.B.) — Pelo presidente da Republica foi assinado um decreto-lei, criando uma comissão metalurgica na Marinha, constituida de dois representantes da Armada, dois do Exercito e um do ministerio da Viação, os quais serão em breve designados pelos respectivos titulares.

Dolorosa ocurrencia em Teixeira Soares
O raio fulminou os dois amigos e feriu diversas outras pessoas

Um desastre de grandes proporções verificou-se no lugar denominado Guabirotuba, municipio de Teixeira Soares. Registrando-se, a 11 do corrente, violentissima tempestade, acompanhada de faiscas eletricas, uma destas atingiu a residencia do sr. José Pires da Silva, onde produziu grandes danos materiais, além de fulminar duas pessoas e ferir gravemente outras.

No momento em que caiu o raio, toda a familia se achava reunida no interior da casa. A centelha eletrica percorreu a casa em varios sentidos, derrubando todas as pessoas que ali se encontravam.

Depois desse fato, o sr. José Pires da Silva levantou-se e percebeu que sua esposa, bem como os filhos ainda estavam desmaiados e apresentando graves queimaduras. Mas, a desdita do referido senhor aumentou com o doloroso que, instantes depois, se lhe deparou aos olhos: um filho, de nome Antonio, com 19 anos de idade, e um amigo deste, de nome Ataide, com 18 anos e filho de um vizinho, o sr. Manoel Inacio Belem, haviam sido fulminados pela faisca eletrica.

Desesperado, o pobre homem pediu socorro, tendo sido os feridos convenientemente medicados, sendo que os dois malogrados jovens foram dados á sepultura.

Além do golpe que atingiu as familias dos srs. José Pires da Silva e Manoel Inacio Belem ainda a casa do primeiro ficou destruida em parte, sendo que a maioria da criação tambem pereceu fulminada.